

CENSO SUAS

CRAS
ESTADO DE SÃO PAULO

Coordenadoria de Gestão Estratégica - CGE





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CENSO SUAS

CRAS

Estado de São Paulo

**SEDS
2017**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Governador do Estado de São Paulo
Geraldo Alckmin

Secretário de Estado de Desenvolvimento Social
Floriano Pesaro

Secretária Adjunta
Marina Amadeu Batista Bragante

Chefe de Gabinete
Mendy Tal

Coordenador de Gestão Estratégica
João Rafael Calvo da Silva

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO GERAL

João Rafael Calvo da Silva

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Márcia Lima Bandeira

CONCEPÇÃO, PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO DO TEXTO

Grupo de Monitoramento e Avaliação

Márcia Lima Bandeira (Diretora Técnica)

Itagira de Sena Pires

Milton de Freitas Nunes

Priscila de Souza

Thais Ferraz Pinto (Estagiária)

Grupo de Disseminação de Informações

Ângela Maria Ribeiro

Contato pelo e-mail: infosocial@sp.gov.br

VALIDAÇÃO TÉCNICA:

Equipe de Proteção Social Básica da Coordenadoria de Ação Social

Cristiane Lamin Souza Aguiar

Elaine Cristina Silva de Moura

Fábio Celestino da Silva

Mariana Froes Bernardi

Tatiane Sousa Magalhães

COMUNICAÇÃO

Denise M. Valsechi Púlici (divulgação)

Gustavo Costa Palladini (arte da capa)

S241a São Paulo (*Estado*). *Secretaria de Desenvolvimento Social*.

Censo SUAS: CRAS – Estado de São Paulo 2015 [recurso eletrônico] / Secretaria de Desenvolvimento Social. -- São Paulo : Secretaria de Desenvolvimento Social, 2017.

67 p.: gráfs., tabs.

Formato: Adobe Acrobat Document (pdf.)

Modo de acesso: Internet. -- (Censo SUAS)

ISBN 978-85-7299-027-1 (recurso eletrônico)

1. Políticas Públicas 2. Política de Assistência Social 3. Diagnóstico da Assistência Social 4. Planejamento da Assistência Social 5. Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) I. Título. II. Série.

CDU 364.046.4

Ficha catalográfica elaborada pelo Centro de Documentação, Biblioteca e Arquivo da Secretaria de Desenvolvimento Social
Claudete Manoel dos Santos (Bibliotecária)
Maria do Carmo Malaquias (apoio)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
DADOS GERAIS/IDENTIFICAÇÃO.....	7
ESTRUTURA FÍSICA.....	9
CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS OFERTADOS	12
GESTÃO DO TERRITÓRIO	18
ARTICULAÇÃO COM SERVIÇOS	24
RECURSOS HUMANOS	27
ANEXO	31
BLOCO 1 – IDENTIFICAÇÃO DO CRAS	31
BLOCO 2 – ESTRUTURA FÍSICA DO CRAS	32
BLOCO 3 – SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA	38
BLOCO 4 – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS	39
BLOCO 5 – EQUIPE VOLANTE.....	43
BLOCO 6 – BENEFÍCIOS EVENTUAIS E CADASTRAMENTO/ATUALIZAÇÃO CADASTRAL ..	47
BLOCO 7 – GESTÃO DO TERRITÓRIO	48
BLOCO 8 - ARTICULAÇÃO.....	55
BLOCO 9 – RECURSOS HUMANOS	65

APRESENTAÇÃO

A presente publicação traz sistematizadas, informações relevantes sobre as estruturas físicas e de gestão, os recursos humanos e a oferta de serviços e benefícios nos diferentes equipamentos da assistência social presentes no Estado de São Paulo.

A SEDS conduz programas promotores de acesso e defesa de direitos, cofinancia, monitora, orienta, analisa e avalia os resultados obtidos pelos municípios na área de assistência social. Tudo isso sem se distanciar dos referenciais estabelecidos pelo Sistema Único de Assistência Social - SUAS. O Censo SUAS 2015 é instrumento imprescindível para avaliarmos as conquistas, bem como os desafios da Política de Assistência no Estado de São Paulo, sempre com vistas a uma administração sensível às demandas locais e às deliberações dos órgãos de controle social vinculados à Secretaria.

A presente publicação é fundamental para o aprimoramento das ações desenvolvidas no âmbito do sistema único. O Censo nos permite conhecer a realidade, pois resulta da sistematização de ações de monitoramento e acompanhamento dos serviços executados nos 645 municípios paulistas. Traz ainda a estrutura dos órgãos e serviços constitutivos da Política de Assistência Social no Estado de São Paulo. A edição apresenta os seguintes temas: Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Centros de Referência da População de Rua (Centro Pop), Acolhimento Institucional, Gestão e Conselhos Municipais e Estadual.

A Coordenadoria de Gestão Estratégica da Secretaria de Desenvolvimento Social, mantém o registro, monitoramento e avaliação das estruturas, recursos e ações de proteção social realizadas pelos municípios e pela própria Secretaria de Desenvolvimento Social.

Aproveito para destacar alguns avanços: aumento de 48% na quantidade de municípios que tiveram técnicos participando de, no mínimo, uma das atividades de orientação e apoio técnico promovidas pelo Estado; qualificação dos funcionários da rede socioassistencial, sendo que 71,6% possuem nível superior; aumento em 26% de unidades com atendimento exclusivo para cumprimento de medidas de Liberdade Assistida e Prestação de serviços à Comunidade.

Quanto aos desafios, precisamos ainda fortalecer os CREAS, garantindo recursos e equipamentos, e, principalmente, aprimorar a Vigilância Socioassistencial no Estado. A divulgação do Censo 2015 é estratégica para o bom uso dos recursos públicos, além de fortalecer a participação social, a democracia e assegurar o direito ao acesso a programas e serviços.

Boa Leitura!

Floriano Pesaro

Secretário de Estado de Desenvolvimento Social

DADOS GERAIS/IDENTIFICAÇÃO

Segundo o caderno de “Orientações Técnicas Centro de Referência de Assistência Social – CRAS”, o CRAS é uma unidade pública estatal descentralizada da política de assistência social, responsável pela organização e oferta de serviços de proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Deve estar, preferencialmente, localizado em áreas de maior vulnerabilidade social e tem como objetivo fortalecer os vínculos familiares e comunitários no território no qual foi implantado, bem como o de prevenir situações de riscos, por meio do fortalecimento do papel protetivo das famílias.

O Estado de São Paulo possui 645 municípios, sendo que, em 2015, 635 possuíam um total de 1081 CRAS¹. Em relação a 2014, houve uma ampliação de 36 novas unidades e o aumento de 10 municípios dentre o total dos que já possuíam o CRAS.

TABELA 1: QUANTIDADE DE CRAS POR PORTE DE MUNICÍPIO, ESTADO DE SÃO PAULO, 2015.

	Quantidade de Municípios por Porte	Quantidade de Municípios que Possuem CRAS	Quantidade de CRAS
Pequeno I	401	391	397
Pequeno II	120	120	148
Médio	49	49	110
Grande	72	72	351
Metrópole	3	3	75
Total	645	635	1081

Fonte: MDS, Censo SUAS 2015; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2015.

A NOB/SUAS 2005 apresenta dois critérios para implantação de CRAS no município, são eles: “dimensão demográfica” e “número de famílias referenciadas no CRAS”. Assim, para municípios de Pequeno Porte I, o número de famílias referenciadas no território do CRAS é de até 2.500 famílias, para os de Pequeno Porte II é de até 3.500 e para os de Médio, Grande Porte e Metrôpoles são de até 5.000. As famílias referenciadas são aquelas que estão em situação de vulnerabilidades sociais. Estas famílias não necessariamente estão sendo atendidas pelo CRAS, mas vivem dentro da abrangência do seu território e são potencial público de atendimento. A NOB/SUAS 2012, em seu artigo 64, amplia a capacidade de referenciamento de um CRAS, pois embora o número de famílias do território continue obedecendo ao mesmo critério anterior, passam a ser consideradas também a estrutura física da unidade e a quantidade de profissionais que atuam na unidade. Ressalta-se que a atualização das informações para a instalação do CRAS no

¹ Considerados aqui apenas os municípios cujos CRAS responderam ao Censo SUAS.

território considera a sua presença na totalidade dos municípios e na possibilidade de sua ampliação na medida em que famílias e indivíduos demandem a atenção dessa unidade pública estatal.

Para uma aproximação da quantidade média de famílias referenciadas por CRAS para o Estado de São Paulo foi utilizado como critério analítico o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)², especificamente os grupos de alta e muito alta vulnerabilidade (5, 6 e 7). Na tabela 2, nota-se que o aumento na quantidade de CRAS no Estado de SP, nos últimos três anos tem reduzido a relação da quantidade média de famílias por CRAS, consideradas aquelas em situação de alta ou muito alta vulnerabilidade.

TABELA 2: QUANTIDADE DE FAMÍLIAS VULNERÁVEIS (IPVS 5, 6 E 7), ESTADO DE SÃO PAULO, 2013, 2014 e 2015.

Porte Populacional	Total de famílias vulneráveis	2013	2014	2015
		Famílias/CRAS	Famílias/CRAS	Famílias/CRAS
Pequeno I	181.051	511	473	456
Pequeno II	208.930	1.492	1.412	1.412
Médio	148.249	1.629	1.468	1.348
Grande	868.485	2.714	2.547	2.474
Metrópole	730.730	10.292	10.149	9.743
Total	2.137.444	2.190	2.045	1.977

Fonte: MDS, Censo SUAS 2015 e Fundação Seade, 2012; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2015. **Nota:** O cálculo de famílias foi feito utilizando-se a quantidade média de 3,2 pessoas por família, a partir do Censo Demográfico 2010 do IBGE.

Pelos valores médios, os municípios de portes pequeno I, pequeno II, médio e grande não ultrapassam o valor máximo de referência da NOB/SUAS. No entanto, a análise por município revela que 17,2% dos municípios de porte pequeno I possuem mais de 2.500 famílias referenciadas por CRAS; 55,8% dos municípios de porte pequeno II possuem mais de 3.500 famílias referenciadas por CRAS; 36,7% dos municípios de porte médio possuem mais de 5.000 famílias referenciadas por CRAS; 50,0% dos municípios de porte médio possuem mais de 5.000 famílias referenciadas por CRAS e 100% das metrópoles possuem mais de 5.000 famílias referenciadas por CRAS.

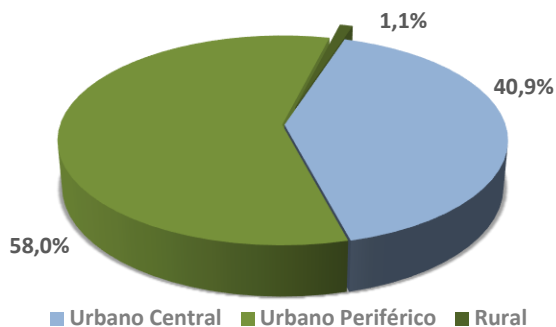
Quanto ao tempo de funcionamento, 1066 CRAS funcionam cinco dias por semana, 4 CRAS funcionam seis dias por semana, 10 CRAS funcionam 7 dias por semana e apenas 1 CRAS

² O IPVS é desenvolvido pela Fundação SEADE, sua última atualização foi realizada a partir dos dados do Censo Demográfico do IBGE. Descrição dos grupos considerados neste estudo: Grupo 5 - Vulnerabilidade alta (setores urbanos); Grupo 6 - Vulnerabilidade muito alta (aglomerados subnormais) e Grupo 7 - Vulnerabilidade alta (setores rurais).

funciona 1 dia por semana. A maioria dos CRAS 1073 (99,3%) funciona por no mínimo 40 horas semanais. Apenas 8 unidades informaram funcionar até 39 horas por semana, sendo que, destas, 1 unidade informou funcionar por menos de 30 horas por semana.

Com relação à localização, a maioria dos CRAS são urbanos periféricos com 627 equipamentos (58,0% do total); 442 equipamentos são urbanos centrais (40,9% do total); e 12 equipamentos são rurais (1,1% do total). Gráfico 1.

GRÁFICO 1: LOCALIZAÇÃO DO CRAS EM FUNCIONAMENTO NO ESTADO DE SÃO PAULO, 2015.



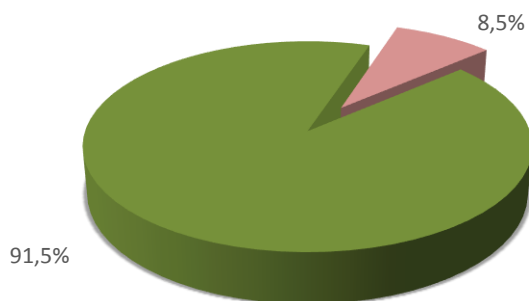
Fonte: MDS, Censo SUAS 2015; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2015.

ESTRUTURA FÍSICA

Com relação à situação do imóvel onde se localiza o CRAS, 625 equipamentos (57,8% do total) declararam que o imóvel é próprio da prefeitura, 387 (35,8%) declararam que o imóvel é alugado, 69 (6,4%) declararam que o imóvel era cedido para a prefeitura. Comparado ao levantamento de 2014, o percentual de imóveis cedidos aumentou de 56 para 69. O imóvel de funcionamento não é compartilhado com outras unidades em 989 CRAS (91,5%), 98 unidades a mais que em 2014.³ O número de CRAS que compartilha espaço físico com outras unidades foi reduzido para (8,5%) 92 unidades. (Gráfico 2).

³ O não compartilhamento do espaço físico, sobretudo com ONGs/Entidade ou Associação Comunitária é uma das metas de desenvolvimento para os CRAS estabelecida pela Resolução CIT n.º 5 de 03/15/2010. A Resolução CIT n.º 21 de 05/12/2013, acrescentou que as unidades públicas que compartilham espaço com ONGs/Entidade ou Associação Comunitária terão o repasse do cofinanciamento federal referente ao Piso Básico Fixo suspenso a partir do resultado do Censo SUAS, a partir do módulo CRAS 2013 e revisto anualmente, e permanecerão com a suspensão até que a situação seja superada.

GRÁFICO 2: CRAS LOCALIZADOS EM ESPAÇOS COMPARTILHADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO, 2015.



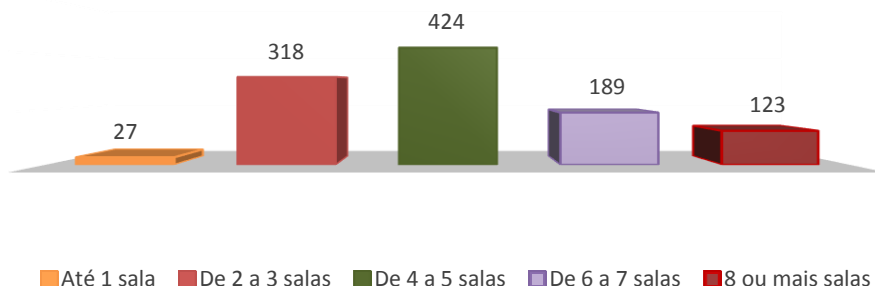
Fonte: MDS, Censo SUAS 2015; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2015.

Os espaços são compartilhados com associações comunitárias, organizações não governamentais e estruturas administrativas, como secretarias municipais de assistência social, ou outras secretarias municipais e/ou estaduais, prefeituras, subprefeituras, entre outras, com destaque para outras unidades públicas de serviços da Assistência Social (em 10 equipamentos, ou 8,5% dos CRAS que compartilham o espaço), Secretaria de Assistência Social ou congêneres (em 22 equipamentos, ou 18,8%) e Outras Unidades diversas (em 41 equipamentos, ou 35,0%).

O Gráfico 3 mostra que a maior parte dos CRAS (97,5%) está de acordo com a Resolução CIT nº 5/2010 no critério estrutura física, quando considerado o critério mínimo de possuir ao menos 2 salas de atendimento⁴. São 742 CRAS (68,6% do total) com 2 a 5 salas para atendimento individual ou coletivo, 189 (17,5%) com 6 ou 7 salas e 123 (11,4%) com 8 ou mais. Apenas em 2,5% dos CRAS (27 equipamentos) é apontada a presença de 1 ou nenhuma sala. São 6 unidades a menos que no ano anterior.

⁴ O critério mínimo de possuir ao menos 2 salas de atendimento foi observado e referendado pela Resolução CIT n.º 21 de 05/12/2013. Destaca-se que, quando descumprido esse critério, pode ocorrer o bloqueio de recursos por parte do FNAS.

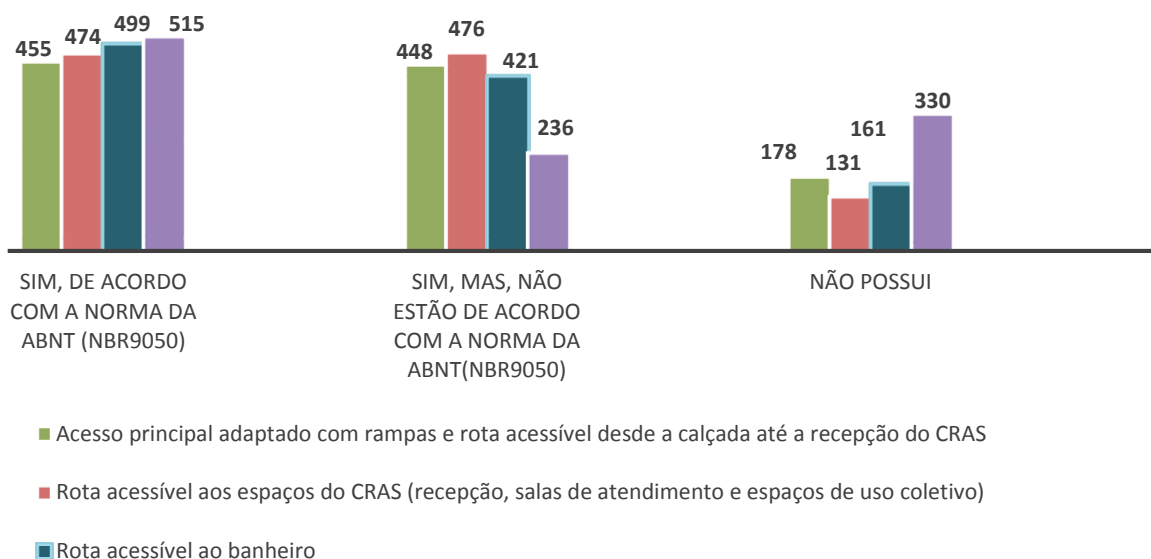
GRÁFICO 3: QUANTIDADE DE SALAS UTILIZADAS PARA ATENDIMENTO INDIVIDUAL OU COLETIVO NOS CRAS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2015.



Fonte: MDS, Censo SUAS 2015; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2015.

Com relação à acessibilidade, merece destaque o fato de que, em 2015, para todos os casos aumentou o número de CRAS que se adequaram a norma da ABNT, apenas para no caso de “Rota acessível aos espaços do CRAS (recepção, salas de atendimento e espaços de uso coletivo)” existe a quantidade maior de CRAS que “não estão de acordo com a Norma da ABNT (NBR9050)” são 476 unidades conforme demonstra o Gráfico 4.

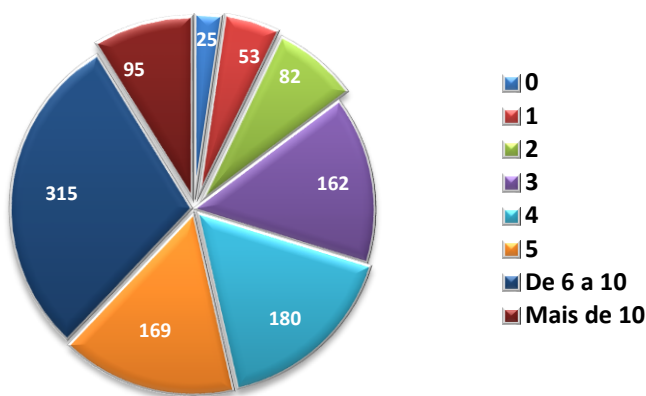
GRÁFICO 4: QUANTIDADE DE CRAS COM EXISTÊNCIA DE CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE, ESTADO DE SÃO PAULO, 2015.



Fonte: MDS, Censo SUAS 2015; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2015.

Quanto à quantidade de computadores nos CRAS, 23 unidades declararam possuir ao menos um equipamento, 610 unidades do CRAS entre 2 e 5 computadores, 177 unidades entre 6 e 10 computadores, 111 unidades mais de 10 computadores e apenas 1 unidade informou não possuir nenhum equipamento. Quanto à quantidade de computadores conectados à internet 646 CRAS informaram ter de 1 a 5 computadores conectados à internet, 315 unidades de 6 a 10 computadores conectados à internet (a maioria dos CRAS), 95 unidades mais de 10 computadores e 25 unidades informaram não possuir nenhum computador conectado à internet. (Gráfico 5)

GRÁFICO 5: QUANTIDADE DE COMPUTADORES CONECTADOS À INTERNET POR CRAS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2015.



Fonte: MDS, Censo SUAS 2015; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2015.

CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS OFERTADOS

Segundo o caderno de Orientações Técnicas sobre o PAIF, a oferta do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) é função exclusiva do CRAS, sendo este um dos principais diferenciais entre o CRAS e outras unidades públicas ou privadas.⁵

A Tabela 2 mostra que dentre as ações e atividades apontadas no Censo SUAS, a maior parte delas é desenvolvida em pelo menos 90% dos CRAS. A que possui menor percentual

⁵ “O principal serviço ofertado pelo Cras é o Serviço de [Proteção e Atendimento Integral à Família \(Paif\)](http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/orientacoes_Cras.pdf), cuja execução é obrigatória e exclusiva. Este consiste em um trabalho de caráter continuado que visa fortalecer a função protetiva das famílias, prevenindo a ruptura de vínculos, promovendo o acesso e usufruto de direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.” In, http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/orientacoes_Cras.pdf. Acesso em 27/06/2016.

de execução, é a elaboração do plano de acompanhamento familiar⁶ (737 unidades) e acolhida em grupo realizada por profissional de nível superior (880 unidades).

TABELA 2: AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO PAIF, ESTADO DE SÃO PAULO, 2015.

	Quantidade de CRAS	%
Acolhida em Grupo realizada por profissional de nível superior	880	81,4
Acolhida particularizada realizada por técnico de nível superior	1.053	97,4
Acompanhamento de famílias	1.076	99,5
Acompanhamento dos encaminhamentos realizados	999	92,4
Atendimento particularizado de famílias ou indivíduos	1.057	97,8
Registro do acompanhamento familiar em prontuário	1.039	96,1
Elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar	737	68,2
Grupo/oficina com famílias	1.028	95,1
Visitas Domiciliares	1.078	99,7
Palestras	997	92,2
Campanhas ou eventos comunitários	827	76,5
Apoio para obtenção de Documentação pessoal	1.010	93,4
Orientação/acompanhamento para inserção no BPC	1.042	96,4
Encaminhamento de famílias ou indivíduos para a rede de serviço socioassistencial	1.068	98,8
Encaminhamento de famílias ou indivíduos para outras políticas públicas (educação, habitação, trabalho, etc.)	1.061	98,1
Encaminhamento para obtenção de Benefícios Eventuais	977	90,4
Encaminhamento para inserção/atualização fam. no CadÚnico	1.072	99,2
Total	1.081	

Fonte: MDS, Censo SUAS 2015; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2015.

Em agosto de 2015, foram acompanhadas 205.192 famílias pelo PAIF no Estado de São Paulo, sendo em média aproximadamente 190 famílias por equipamento, considerando os 1081 CRAS. No mesmo mês, foram inseridas 11.962 novas famílias em acompanhamento, sendo em média 11 por CRAS.

Em agosto de 2015, grupos no âmbito do PAIF, foram realizados em 980 CRAS. Não realizaram grupos no âmbito do PAIF, 101 CRAS. É importante observar que a edição sintetizada do Censo SUAS em 2015, não possibilita ao leitor o conhecimento das principais

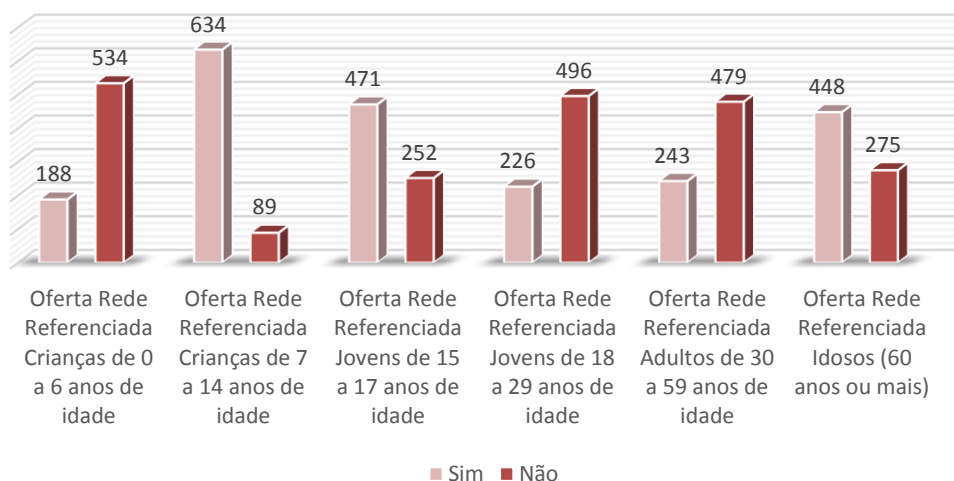
⁶ Conforme a Resolução CIT n.º 21 de 05/12/2013, a não realização de acompanhamento familiar e de visitas domiciliares gera suspensão de recursos advindos do cofinanciamento federal.

temáticas abordadas nos grupos no âmbito do PAIF. Diferente da edição de 2014 que possibilitava o conhecimento das atividades desenvolvidas por esses grupos.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS Nº 109/2009) é “... realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social”. O SCFV possui articulação com o PAIF e é oferecido de acordo com a faixa etária, prevendo ações intergeracionais e grupos heterogêneos. Esse serviço pode ser ofertado no CRAS, em outra unidade pública ou de forma indireta por entidades e organizações de assistência social. O gráfico 6 apresenta a quantidade de CRAS que ofertam o serviço por faixa etária do público atendido, destacam-se com maior presença os serviços para adolescentes de 15 a 17 anos e para idoso (são oferecidos por 720 e 697 unidades respectivamente). Comparando com o Censo Suas do ano anterior, chama a atenção que reduziram em 14 a quantidade de unidades que tinham o SCFV para crianças e adolescentes de 0 a 6 anos e aumentaram em 470 unidades as que oferecem o serviço para o público de jovens e adultos na faixa etária de 18 a 59 anos.

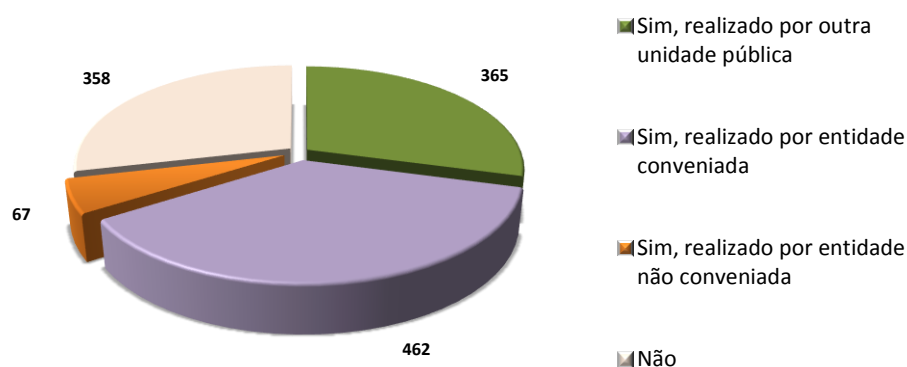
GRÁFICO 6: QUANTIDADE DE CRAS QUE OFERTAM DIRETAMENTE OS SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) DE ACORDO COM O PÚBLICO, ESTADO DE SÃO PAULO, 2015.



Fonte: MDS, Censo SUAS 2015; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2015.

Para além do atendimento direto, foi verificado também se o CRAS possui rede referenciada para oferta do SCFV. Considera-se rede referenciada ao CRAS as demais unidades públicas, assim como entidades e organizações de assistência social que ofertem serviços de Proteção Social Básica no território de abrangência do CRAS e que mantenham com este alguma forma de pactuação de fluxo para atendimento dos usuários encaminhados pelos CRAS. O Gráfico 7 apresenta a quantidade de CRAS que possuem rede referenciada para a oferta do SCFV e nota-se que a maior parte da rede referenciada é realizada por entidades conveniadas são 462 CRAS ou 55,5% dos casos.

GRÁFICO 7: REDE REFERENCIADA PARA OFERTA DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS ESTADO DE SÃO PAULO, 2015.



Fonte: MDS, Censo SUAS 2015; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2015.

Em relação a rede referenciada ao CRAS que oferta o SCFV, o público que aparece com maior atendimento no Censo Suas 2015 são de crianças e adolescentes na faixa etária de 7 a 14 anos, são mencionados por 634 unidades (são 44 unidades a mais que no ano anterior) e o público que é mencionado em menor quantidade são de crianças de 0 a 6 anos de idade (mesmo assim, são 16 unidades a mais que no ano anterior).

A tabela 3 mostra a relação dos CRAS com as unidades referenciadas quando se trata do encaminhamento dos usuários. São responsáveis pelo controle dos usuários atendidos pelos SCFV na rede referenciada 227 unidades (31,4%); em 375 CRAS (51,9%) o CRAS tem prioridade no atendimento dos usuários encaminhados aos SCFV da rede referenciada. Entretanto, em 121 CRAS (16,7%) a seleção de usuários a serem atendidos é feita exclusivamente pela rede referenciada.

TABELA 3: USUÁRIOS ENCAMINHADOS PELO CRAS À REDE REFERENCIADA, ESTADO DE SÃO PAULO 2015.

	Quantidade de CRAS	%
O CRAS é o responsável pelo controle da inserção de usuários no SCFV na rede referenciada	227	31,4%
O CRAS tem prioridade no atendimento dos usuários encaminhados aos SCFV da rede referenciada	375	51,9%
A seleção de usuários a serem atendidos é feita exclusivamente pela rede referenciada	121	16,7%
Total	723	100,0%

Fonte: MDS, Censo SUAS 2015; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2015.

Equipe Volante

A existência de uma equipe volante tem o objetivo de prestar serviços no território de abrangência do CRAS às famílias que moram em locais de difícil acesso, distantes do CRAS ou que estejam dispersas no território pela existência de pontes, morros, rios ou outros impedimentos urbanos ou rurais de acesso. Assim, equipes volantes podem estar presentes em CRAS com territórios de grande extensão territorial, de difícil acesso ou que possuam população rural.

O Censo SUAS 2015 mostra que o estado de São Paulo possui 57 CRAS com equipe técnica adicional (além do número previsto pela NOB-RH/SUAS) específica para deslocamento visando ao atendimento à população em territórios extensos e áreas isoladas, sendo que em 41 deles essa equipe é exclusiva e em 16, os profissionais se revezam entre o atendimento no espaço físico do CRAS e o deslocamento para os territórios extensos ou áreas isoladas.

A frequência de deslocamento da equipe volante para atendimento nas áreas/comunidades, em 4 CRAS ocorre uma vez por mês ou menos; em 4 unidades ocorre quinzenalmente; em 12 ocorre de 1 a 2 dias por semana; em 8 ocorre 3 dias por semana e em 29 é realizado entre 4 ou mais dias por semana. A tabela 5 mostra a natureza do território atendido pela equipe volante.

TABELA 4: LOCALIZAÇÃO DOS TERRITÓRIOS ATENDIDOS PELA EQUIPE VOLANTE, ESTADO DE SÃO PAULO, 2015.

	Quantidade de CRAS	%
Áreas rurais	18	31,6
Áreas urbanas	11	19,3
Em ambas	28	49,1
Total	57	100,0

Fonte: MDS, Censo SUAS 2015; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2015.

Dentre os tipos de atendimento realizados pela equipe volante (Tabela 6), os principais são o atendimento particularizado de famílias ou indivíduos (52 CRAS) e as ações para obtenção de documentação pessoal (48 CRAS).

TABELA 5: TIPOS DE ATENDIMENTO REALIZADOS PELAS EQUIPES VOLANTES, ESTADO DE SÃO PAULO, 2015.

	Quantidade de CRAS	%
Atendimento particularizado de famílias ou indivíduos	52	91,2%
Atendimento em atividade coletiva de caráter continuado	45	78,9%
Atendimento em atividade coletiva de caráter não-continuado	27	47,4%
Cadastramento/Atualização cadastral	45	78,9%
Concessão de benefício eventual	40	70,2%
Ações para obtenção de Documentação Pessoal	48	84,2%
Total	57	100,0%

Fonte: MDS, Censo SUAS 2015; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2015.

Benefícios Eventuais no CRAS

A concessão de Benefícios Eventuais foi realizada por 569 CRAS (52,6% do total), sendo os auxílios relacionados à segurança alimentar (cesta básica, entre outros) os mais frequentes (citado por 508 CRAS, ou 35,1% do total). Ainda são oferecidos o auxílio funeral (276 CRAS ou 19,1%), auxílio natalidade (106 CRAS ou 7,3%), passagens (289 CRAS ou 20,0%) e outros benefícios não identificados no Censo Suas 2015 (267 CRAS ou 18,5%).

Cadastramento do CadÚnico no CRAS

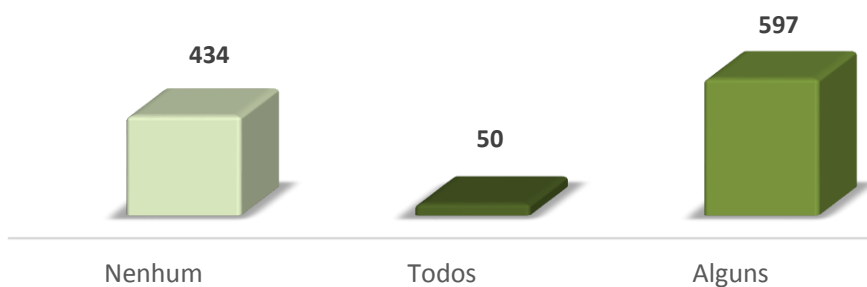
No Estado de São Paulo, dos 1.081 CRAS que responderam o Censo Suas, 711 (65,8% do total) realizam o cadastramento ou atualização cadastral do CadÚnico; 431 (39,9%)

possuem equipe exclusiva para essa finalidade; 214 (19,8%) realizam essa atividade com a equipe responsável pelo PAIF e 66 (6,1%) com outra equipe.

GESTÃO DO TERRITÓRIO

De acordo com estudos de referência do SUAS em âmbito nacional o território de abrangência do CRAS é delimitado a partir dos locais de residência das famílias referenciadas ao equipamento e para o qual deverá ser feito o planejamento pelo gestor municipal, considerando suas potencialidades, vulnerabilidades e situações de risco. Considerando que, o estado de São Paulo teve 1081 CRAS que responderam o Censo SUAS 2015, verifica-se no gráfico a seguir informações sobre os bairros de abrangência de cada unidade se estão ou não situados na zona rural. Dos CRAS respondentes temos, 50 ou 4,6% com todos os bairros na zona rural, 434 ou 40,1% com nenhum bairro na zona rural e 597 ou 55,2% pouco mais da metade dos CRAS com alguns bairros na zona rural.

GRÁFICO 08: DOS BAIRROS QUE CONSTITUEM O TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA DOS CRAS QUANTOS ESTÃO SITUADOS NA ZONA RURAL, ESTADO DE SÃO PAULO, 2015.

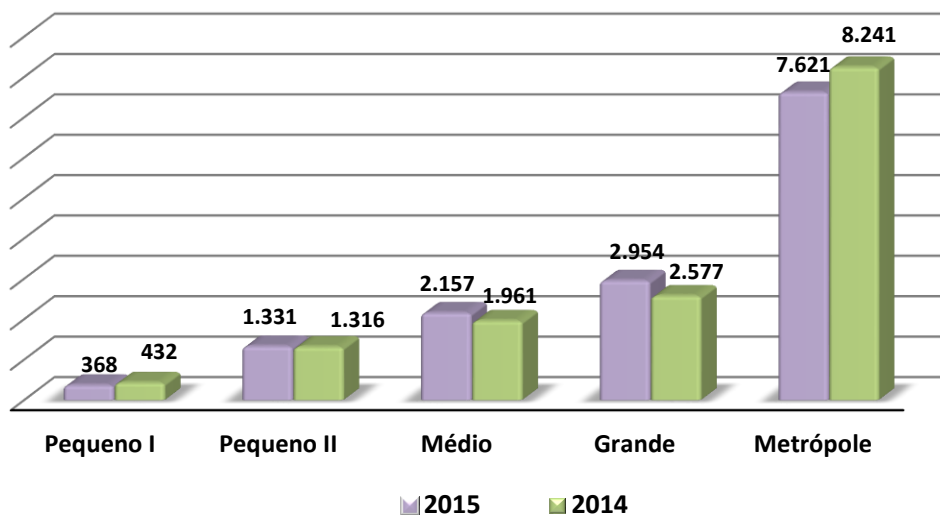


Fonte: MDS, Censo SUAS 2015; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2015.

Cabe destacar que, a quantidade média de famílias referenciadas por CRAS⁷ aumenta de acordo com o porte dos municípios, conforme visualizado no Gráfico 9. Por outro lado, ao se comparar os dados de 2015 com 2014, nota-se um aumento do número médio de famílias referenciadas na maioria dos portes, com exceção dos portes pequeno I, onde pode ser observada uma diminuição no valor médio de famílias referenciadas e metrópole que manteve o declínio observado em 2014.

⁷ Foram considerados para essa análise apenas os equipamentos que souberam informar a quantidade aproximada de famílias em situação de vulnerabilidade residente em seu território, que foram 781 no Censo Suas do ano de 2015 e 768 em 2014.

GRÁFICO 9: QUANTIDADE MÉDIA DE FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE QUE RESIDEM NO TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA DO CRAS, POR PORTE DO MUNICÍPIO, ESTADO DE SÃO PAULO, 2015



Fonte: MDS, Censo SUAS 2014 e 2015; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014 e 2015.

Planejamento das Ações no CRAS com a participação dos usuários

Com relação a atividades de planejamento, dos 1081 CRAS apenas 82 (7,6% do total) o fazem com participação dos usuários de maneira formal e regular; 195 (18,0%) de maneira informal, mas constante; 554 (51,2%) de maneira informal e ocasional e em 250 (23,1%) não há participação dos usuários nas atividades de planejamento.

Território de abrangência do CRAS

A Norma Operacional Básica - NOB-SUAS/20058 - define com detalhamento as novas lógicas de organização, gestão e provisão no campo das ações continuadas de assistência social. Dentre os elementos essenciais, destaca-se o território como base de organização do sistema, cujos serviços devem obedecer à lógica de proximidade do cidadão e localizar-se em territórios de incidência de vulnerabilidade e riscos para a população. O território passa, assim, a ser considerado como base de organização do SUAS.

Por território compreende-se o espaço de expressão da cidadania e da reconquista dos direitos sociais. Por isso, o seu conhecimento ultrapassa a dimensão físico-territorial,

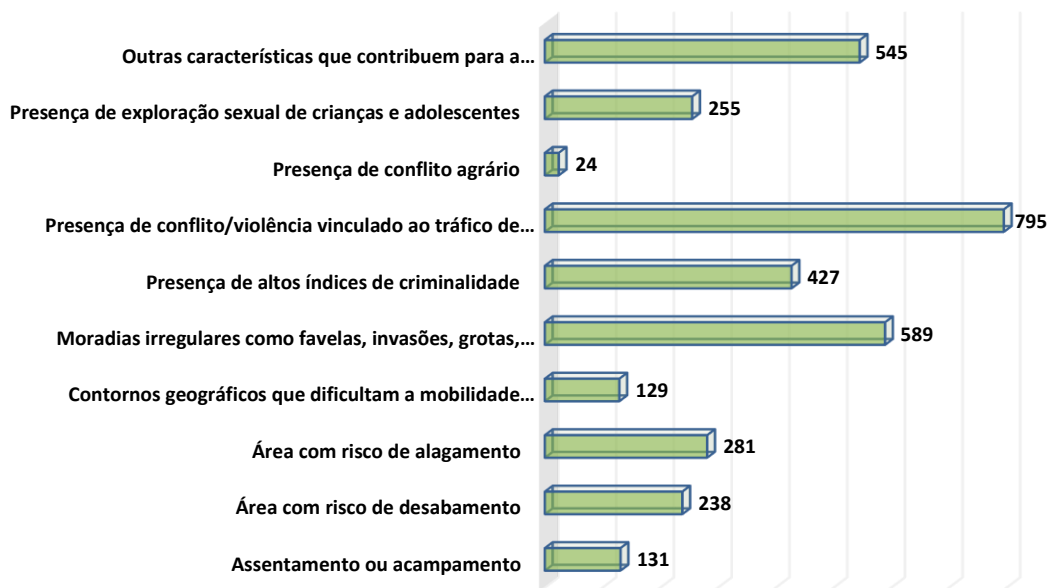
⁸ Norma Operacional Básica-NOB-SUAS/2005

entretanto, nela deve se apoiar para construir uma perspectiva analítica e de intervenção que o compreenda como um campo de forças e relações sociais que se organizam em um espaço de vida com movimentos dinâmicos. Além disso, o reconhecimento do território pode, ainda, ser tomado como estratégico para o estabelecimento de diferentes prioridades no campo das políticas públicas.

Dentre as ações públicas na área da assistência social, destacam-se as desenvolvidas nos CRAS, que segundo a NOB devem ser planejadas territorialmente para a superação da atuação fragmentada, o alcance da universalidade de cobertura, a possibilidade de planejamento e monitoramento da rede de serviços e a realização da vigilância social das exclusões e estigmatizações presentes nos territórios de maior incidência de vulnerabilidade.

Das situações existentes no território de abrangência dos 1081 CRAS do Estado de São Paulo, merecem destaque, a presença de conflito e a violência vinculados ao tráfico de drogas mencionado por 795 CRAS (73,5%); altos índices de criminalidade presente em 427 CRAS (39,5%). Outro dado importante a respeito do território dos CRAS que contribuem para a vulnerabilidade das famílias no estado de São Paulo é a existência de moradias irregulares como favelas, invasões, grotas, cortiços ou similares. Esta situação está presente no território de 589 CRAS (54,5%). O gráfico 10, mostra estas e as demais situações apontadas no Censo Suas 2015 que contribuem com a vulnerabilidade das famílias.

GRÁFICO 10: SITUAÇÕES EXISTENTES NO TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA DOS CRAS QUE CONTRIBUEM PARA A VULNERABILIDADE DAS FAMÍLIAS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2015.



Fonte: MDS, Censo SUAS 2015; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de referência:** agosto de 2015.

Povos e comunidades tradicionais no território dos CRAS

Foram identificados povos e comunidades tradicionais⁹ no território de abrangência de 95 CRAS (8,8% do total), sendo que 13 deles (13,7% dos que contam com povos e comunidades tradicionais no território) informaram que não atenderam tais populações. Os povos indígenas e ciganos, assim como no Censo SUAS do ano anterior, permanecem em maior quantidade no território de abrangência dos CRAS (Gráfico 11). Em relação aos Povos Ciganos existem uma diferença de 9 CRAS entre os que identificam e os que efetivamente atendem e apenas uma unidade está localizada dentro de uma comunidade tradicional.

⁹ Os povos e comunidades tradicionais identificadas foram: Povos Ciganos (36 unidades), Povos indígenas (30 unidades), Comunidade Quilombola (15 unidades), Comunidade Ribeirinha (6 unidades), Comunidades Extrativistas (3 unidades), outros povos e comunidades tradicionais não especificadas (17 unidades).

GRÁFICO 11: QUANTIDADE DE CRAS COM POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS EXISTENTES NO TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA E ATENDIDOS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2015.



Fonte: MDS, Censo SUAS 2015; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2015.

Instrumentos utilizados pela Equipe de Referência dos CRAS para o atendimento a comunidades tradicionais.

Para o atendimento a comunidades tradicionais a equipe de referência dos CRAS, em 32 unidades mantém articulação com órgãos públicos que desempenham atuação específica junto às comunidades atendidas (Ex.: FUNAI; INCRA, etc.); em 29 CRAS possui metodologias e estratégias específicas de atendimento e em 22 CRAS o diagnóstico específico sobre as vulnerabilidades das comunidades atendidas é também utilizado como instrumento para o atendimento. Esses e os demais instrumentos mencionados pelos CRAS respondentes estão na tabela 6.

TABELA 6: INSTRUMENTOS UTILIZADOS PELA EQUIPE DE REFERÊNCIA DOS CRAS PARA O ATENDIMENTO A COMUNIDADES TRADICIONAIS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2015.

	Sim		Não		Total	
	Quantidade de CRAS	%	Quantidade de CRAS	%	Quantidade de CRAS	%
Capacitação Específica	11	5,9%	177	94,1%	188	100,0%
Estratégias/Metodologias específicas de atendimento	29	15,4%	159	84,6%	188	100,0%
Diagnóstico específico sobre as vulnerabilidades das comunidades atendidas	22	11,7%	166	88,3%	188	100,0%
Profissionais com vivência e/ou experiências específicas junto às comunidades atendidas	15	8,0%	173	92,0%	188	100,0%
Profissionais que sejam membros da comunidade/grupo tradicional	3	1,6%	185	98,4%	188	100,0%
Articulação com órgãos públicos que possuem atuação específica junto às comunidades atendidas (Ex.: FUNAI; INCRA, etc.)	32	17,0%	156	83,0%	188	100,0%
Articulação com entidades não governamentais de representação ou defesa de direitos das comunidades atendidas	18	9,6%	170	90,4%	188	100,0%

Fonte: MDS, Censo SUAS 2015; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2015.

Estratégias para inclusão de pessoas com deficiência nos serviços

Com relação à inclusão de pessoas com deficiência nos serviços da unidade, existem 32,5% ou 351 CRAS que não desenvolvem estratégias nesse sentido. Dentre as estratégias desenvolvidas, as mais citadas foram a busca ativa (em 511 CRAS, ou 47,3% do total), a articulação intersetorial para formação de rede e apoio (em 294 CRAS, ou 27,2% do total) e a articulação com associações e/ou entidades para a formação de rede de apoio (em 216 CRAS, ou 20,0% do total).

TABELA 7: ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS UTILIZADAS PARA INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NOS SERVIÇOS DESTA UNIDADE, ESTADO DE SÃO PAULO, 2015.

	Quantidade de CRAS	%
Não	351	32,5%
Sim, busca ativa	511	47,3%
Sim, ações de divulgação e mobilização	194	17,9%
Sim, articulação intersetorial para formação de rede e apoio	294	27,2%
Sim, articulação com associações e/ou entidades para a formação de rede de apoio	216	20,0%
Sim, outras estratégias	130	12,0%
Total	1081	100,0%

Fonte: MDS, Censo SUAS 2015; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2015.

ARTICULAÇÃO COM SERVIÇOS

Segundo o Caderno de Orientações Técnicas do CRAS, as ações de articulação da rede socioassistencial de proteção social básica referenciada anuidade pública estatal e a promoção de articulação intersetorial fazem parte da função de gestão territorial do CRAS e estão entre as ações que tornam viável a referência e contrarreferência do usuário na rede.

A Tabela 9 indica que os CRAS possuem maior articulação com os Conselhos Tutelares, pois mais de 90% dos CRAS disseram que desenvolvem as seguintes ações de articulação com essas unidades: “Possui dados de localização (endereço, telefone, etc)”;

“Recebe usuários encaminhados”;

“Encaminha usuário” e “Troca informações”. Chama a atenção que, 233 CRAS (ou 21% dos respondentes), disseram que não têm nenhuma articulação com “Movimentos Sociais locais/ Associações Comunitárias”.

Quando esses dados são comparados com o Censo Suas 2014, percebe-se que os Conselhos Tutelares continuam sendo as principais unidades de ação e articulação dos CRAS e também foram mencionados por mais de 90% dos respondentes para as mesmas ações de articulação mencionadas anteriormente. Entretanto, em 21% das respostas, aparece a não articulação com “Programas/Projetos de Inclusão Digital”, “Movimentos Sociais locais/ Associações Comunitárias” nas opções de respostas.

TABELA 8: AÇÕES DE ARTICULAÇÃO QUE OS CRAS ESTABELECEM COM SERVIÇOS, PROGRAMAS OU INSTITUIÇÕES MUNICIPAIS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2015.

Serviços, programas ou instituições	Possui dados de localização (endereço, telefone, etc.)	Recebe usuários encaminhados por este CRAS	Encaminha usuários para este CRAS	Acompanha os encaminhamentos	Realiza reuniões periódicas
	Percentual de CRAS que deram essa resposta				
Unidades Públicas da Rede de Proteção Social Básica	90,1%	88,9%	88,3%	76,2%	66,9%
Unidades Conveniadas da Rede de Proteção Social Básica	71,8%	68,4%	67,2%	53,7%	42,1%
Unidades da Rede de Proteção Social Especial	84,3%	81,6%	81,4%	72,2%	55,4%
Serviços de Saúde	97,1%	96,4%	95,2%	73,0%	47,3%
Serviços de Educação	96,5%	87,4%	89,2%	64,7%	41,4%
Órgãos/Serviços relacionados a Trabalho e Emprego	68,6%	57,4%	37,3%	21,1%	7,6%
Órgãos responsáveis pela aquisição de documentação civil básica	85,0%	74,9%	44,4%	31,6%	5,6%
Serviços ou Programas de Segurança Alimentar	52,1%	37,7%	31,9%	21,5%	11,7%
Serviços ou Programas de Segurança Pública	71,0%	34,0%	29,7%	15,5%	8,7%
Coordenação Municipal do Programa Bolsa Família	96,8%	89,4%	89,4%	78,2%	66,7%
Conselhos Tutelares	97,5%	95,6%	96,9%	84,3%	48,6%
Conselhos de Políticas Públicas e Defesa de Direitos	82,2%	46,0%	45,3%	31,5%	27,2%
Programas ou Projetos de Inclusão Digital	60,5%	39,7%	24,0%	14,3%	5,9%
Organizações Não Governamentais (ONGs)	68,9%	58,6%	55,3%	34,9%	22,7%
Movimentos Sociais locais/ Associações Comunitária	47,3%	22,7%	25,9%	9,5%	6,9%
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	81,1%	75,3%	58,9%	38,1%	8,8%

Continua

Continuação

Serviços, programas ou instituições	Troca informações	Realiza estudos de caso em conjunto	Desenvolve atividades em parceria	Não tem nenhuma articulação	Serviço ou instituição não existente no Município
	Percentual de CRAS que deram essa resposta				
Unidades Públicas da Rede de Proteção Social Básica	88,2%	66,5%	71,5%	0,9%	6,7%
Unidades Conveniadas da Rede de Proteção Social Básica	66,1%	41,8%	45,4%	5,5%	20,6%
Unidades da Rede de Proteção Social Especial	83,3%	67,1%	59,3%	1,9%	11,2%
Serviços de Saúde	91,9%	60,0%	69,0%	0,3%	0,1%
Serviços de Educação	88,2%	47,5%	54,5%	0,6%	0,3%
Órgãos/Serviços relacionados a Trabalho e Emprego	44,5%	4,5%	22,1%	6,9%	20,9%
Órgãos responsáveis pela aquisição de documentação civil básica	47,2%	5,4%	13,3%	5,4%	3,7%
Serviços ou Programas de Segurança Alimentar	34,3%	8,5%	20,3%	16,7%	26,8%
Serviços ou Programas de Segurança Pública	40,8%	6,2%	18,7%	17,0%	7,6%
Coordenação Municipal do Programa Bolsa Família	94,0%	57,1%	72,3%	0,5%	1,1%
Conselhos Tutelares	93,2%	67,1%	53,7%	0,5%	0,0%
Conselhos de Políticas Públicas e Defesa de Direitos	58,3%	19,6%	35,2%	7,0%	5,7%
Programas ou Projetos de Inclusão Digital	30,1%	4,7%	17,0%	21,7%	14,2%
Organizações Não Governamentais (ONGs)	55,6%	22,5%	31,2%	8,7%	20,1%
Movimentos Sociais locais/ Associações Comunitária	30,9%	3,8%	14,5%	21,6%	26,8%
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	61,9%	7,7%	17,5%	2,7%	10,7%
Total de CRAS que responderam à questão	1.081				

Fonte: MDS, Censo SUAS 2015; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2015.

RECURSOS HUMANOS

Em 2015, os CRAS do Estado de São Paulo possuíam 10.415 trabalhadores, sendo que a média de trabalhadores por unidade era de 10 trabalhadores por CRAS nos municípios de pequeno porte II e médio porte, já nos municípios de grande porte a média é de 12 trabalhadores por CRAS (Tabela 10). Comparando com os dados do ano anterior, houve aumento de trabalhadores em todos os portes populacionais, sendo o menor aumento de 48 trabalhadores nos municípios de pequeno porte II e o maior de 116 trabalhadores nos municípios de médio porte.

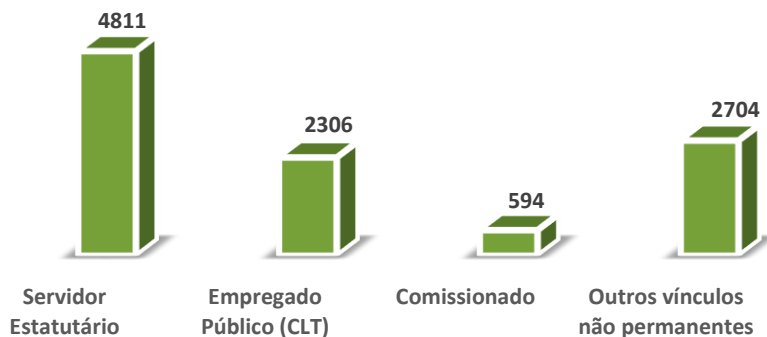
TABELA 9: QUANTIDADE TOTAL DE TRABALHADORES NOS CRAS POR PORTE DO MUNICÍPIO, ESTADO DE SÃO PAULO, 2015.

Número de trabalhadores no CRAS		
	Soma	Média
Pequeno I	2526	6
Pequeno II	1416	10
Médio	1084	10
Grande	4216	12
Metrópole	1173	16
Total	10415,0	-

Fonte: MDS, Censo SUAS 2015; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2015.

Com relação ao tipo de vínculo (Gráfico 12), os servidores estatutários (4811 trabalhadores ou 46,2% do total) correspondem a quase o dobro dos empregados públicos (2.306 ou 22,1%) e dos profissionais com outros tipos de vínculo não permanente (2.704 ou 26%).

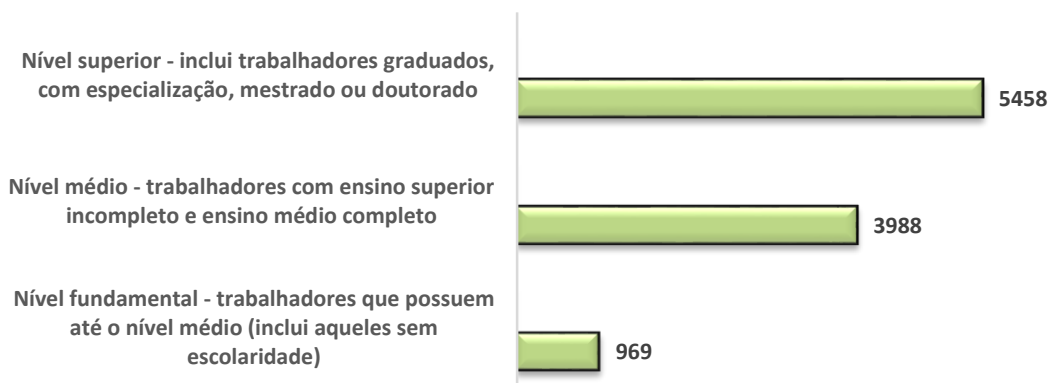
GRÁFICO 12: QUANTIDADE MÉDIA DE TRABALHADORES POR TIPO DE VÍNCULO DOS MUNICÍPIOS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2015.



Fonte: MDS, Censo SUAS 2015; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2015.

Com relação à escolaridade (Gráfico 13), 52,4% dos trabalhadores possuem nível superior (5.458 trabalhadores); 38,3% tem nível médio (3.988 trabalhadores) e 9,3% nível fundamental ou não possuem escolaridade (969 trabalhadores). Percentualmente, não houve alteração relevante em relação ao cenário de 2014, cujos percentuais foram 52,1%, 37,4% e 10,5%, respectivamente.

GRÁFICO 13: QUANTIDADES DE TRABALHADORES POR ESCOLARIDADE, ESTADO DE SÃO PAULO, 2015.



Fonte: MDS, Censo SUAS 2015; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2015.

Quanto à coordenação do CRAS em 711 unidades (65,8%) o trabalhador exerce exclusivamente as funções de coordenador, em 253 CRAS (23,4%) existe o acúmulo das funções de coordenador e técnico da unidade, em 71 CRAS (6,6%) existe o acúmulo das funções de coordenador com outra atividade da Secretaria Municipal de Assistência Social e em 45 CRAS (4,2%) não existe esta função.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS). Proteção Básica do Sistema Único de Assistência Social. – 1. Ed. - Brasília, 2009.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS). Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social. – 1. Ed. - Brasília, 2009.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS). Orientações Técnicas sobre o PAIF: O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. – 1. Ed. – Vol.1 - Brasília, 2012.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e Conselho Nacional de Assistência Social. Resolução CNAS nº 33 de 12 de dezembro de 2012 - Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS).

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Resolução CNAS nº 109 de 11 de novembro de 2009 – Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais - Brasília, Reimpressão 2014.

São Paulo (Estado). Secretaria de Desenvolvimento Social. Censo SUAS: CRAS – Estado de São Paulo 2014 - São Paulo, 2015.

Resolução CIT nº 06, de 1º de julho de 2008.

Resolução CIT nº 05 de 1 de junho de 2010.

Resolução CIT nº 21, de 5 de Dezembro de 2013.

ANEXOS



ANEXO

Este anexo tem por finalidade apresentar tabelas com os dados agregados do Censo SUAS 2015 - Questionário CRAS para o Estado de São Paulo, elaboradas a partir das bases fornecidas pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

BLOCO 1 – IDENTIFICAÇÃO DO CRAS

QUANTIDADE DE CRAS POR PORTE DE MUNICÍPIO

	Quantidade de CRAS	%
Pequeno I	397	36,7
Pequeno II	148	13,7
Médio	110	10,2
Grande	351	32,5
Metrópole	75	6,9
Total	1081	100,0

q1_LOCALIZAÇÃO DO CRAS:

	Quantidade de CRAS	%
Urbano Central	442	40,9
Urbano Periférico	627	58,0
Rural	12	1,1
Total	1081	100,0

q2_ ESTE CRAS É UMA UNIDADE COM CAPACIDADE DE ATENDIMENTO PARA ATÉ:

	Quantidade de CRAS	%
2.500 famílias referenciadas	481	44,5
3.500 famílias referenciadas	153	14,2
5.000 famílias referenciadas	447	41,4
Total	1081	100,0

q3_1_FUNCIONAMENTO_DIAS POR SEMANA

	Quantidade de CRAS	%
1 dia por semana	1	0,1
5 dias por semana	1066	98,6
6 dias por semana	4	0,4
7 dias por semana	10	0,9
Total	1081	100,0

D3_TOTAL DE HORAS POR SEMANA QUE O CRAS ENCONTRA-SE EM FUNCIONAMENTO

	Quantidade de CRAS	%
Menos de 30 horas/semana	1	0,1
De 30 a 39 horas/semana	7	0,6
De 40 a 49 horas/semana	938	86,8
Mais de 49 horas/semana	135	12,5
Total	1081	100,0

BLOCO 2 – ESTRUTURA FÍSICA DO CRAS**q4_SITUAÇÃO DO IMÓVEL ONDE SE LOCALIZA O CRAS**

	Quantidade de CRAS	%
Próprio	625	57,8
Alugado	387	35,8
Cedido	69	6,4
Total	1081	100,0

q5_O imóvel de funcionamento deste CRAS é compartilhado

	Quantidade de CRAS	%
Sim	92	8,5
Não	989	91,5
Total	1081	100,0

q6_ TIPO DE UNIDADE COM A QUAL O CRAS COMPARTILHA SEU IMÓVEL

	Quantidade de CRAS	%
q6_1_ Imóvel Secretaria da Assistência Social ou congêneres	22	18,8%
q6_2_ Imóvel Outra unidade administrativa (Sede de Prefeitura, Administração Regional, Subprefeituras, etc.)	7	6,0%
q6_3_ Imóvel Conselho Municipal de Assistência Social	9	7,7%
q6_4_ Imóvel Conselho Tutelar	3	2,6%
q6_5_ Imóvel CREAS Centro de Referência Especializado de Assistência Social	5	4,3%
q6_6_ Imóvel Outra unidade pública de serviços da Assistência Social	10	8,5%
q6_7_ Imóvel Unidade de Saúde	9	7,7%
q6_8_ Imóvel Escola	4	3,4%
q6_9_ Imóvel Uma Associação Comunitária	1	,9%
q6_10_ Imóvel ONG/Entidade	6	5,1%
q6_99_ Imóvel Outros	41	35,0%
Total	117*	100,0%

Nota: *Destaca-se que, existem 92 CRAS que compartilham imóvel e estes podem compartilhar com mais de um tipo de unidade.

q7_ ESPAÇOS DO IMÓVEL QUE SÃO COMPARTILHADOS ENTRE O CRAS E A OUTRA UNIDADE

	Quantidade de CRAS	%
q7_1_ Apenas o endereço é o mesmo, mas todos os espaços do CRAS são independentes e de uso exclusivo, inclusive a entrada	12	3,5%
q7_2_ Entrada / Porta de Acesso	46	13,6%
q7_3_ Recepção	23	6,8%
q7_4_ Cozinha	56	16,5%
q7_5_ Algumas salas de atendimento particularizado	9	2,7%
q7_6_ Todas as salas de atendimento particularizado	4	1,2%
q7_7_ Algumas salas de atendimento coletivo	30	8,8%
q7_8_ Todas as salas de atendimento coletivo	8	2,4%
q7_9_ Salas administrativas	6	1,8%
q7_10_ Banheiros	64	18,9%
q7_11_ Área Externa	56	16,5%
q7_12_ Almojarifado ou similar	25	7,4%
Total	339	100,0%

D8a_ TOTAL DE SALAS UTILIZADAS PARA ATENDIMENTO INDIVIDUAL OU COLETIVO

	Quantidade de CRAS	%
Até 1 sala	27	2,5
De 2 a 3 salas	318	29,4
De 4 a 5 salas	424	39,2
De 6 a 7 salas	189	17,5
8 ou mais salas	123	11,4
Total	1081	100,0

D8B_ TOTAL DE SALAS UTILIZADAS PARA ATENDIMENTO E PARA ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

	Quantidade de CRAS	%
Até 1 sala	3	0,3
De 2 a 3 salas	109	10,1
De 4 a 5 salas	384	35,5
De 6 a 7 salas	297	27,5
8 ou mais salas	288	26,6
Total	1081	100,0

D8_6_ QUANTIDADE TOTAL DE BANHEIROS

	Quantidade de CRAS	%
Até 1 banheiro	55	5,1
De 2 a 3 banheiros	567	52,5
De 4 a 5 banheiros	334	30,9
De 6 a 7 banheiros	85	7,9
8 ou mais banheiros	40	3,7
Total	1081	100,0

q8_DEMAIS ESPAÇOS FÍSICOS DISPONÍVEIS NO CRAS

	Sim		Não	
	Quantidade de CRAS	%	Quantidade de CRAS	%
q8_7_Recepção	1070	99,0%	11	1,0%
q8_8_Cozinha/Copa	1061	98,1%	20	1,9%
q8_9_Almojarifado	780	72,2%	301	27,8%
q8_10_Espaço externo no CRAS para atividades de convívio	703	65,0%	378	35,0%

q9_CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E PESSOAS IDOSAS

	Sim, de acordo com a Norma da ABNT (NBR9050)		Sim, mas, não estão de acordo com a Norma da ABNT(NBR9050)		Não possui		Total	
	Quantidade de CRAS	%	Quantidade de CRAS	%	Quantidade de CRAS	%	Quantidade de CRAS	%
q9_1_Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a recepção do CRAS	455	42%	448	41%	178	16%	1081	1
q9_2_Rota acessível aos espaços do CRAS (recepção, salas de atendimento e espaços de uso coletivo)	474	44%	476	44%	131	12%	1081	1
q9_3_Rota acessível ao banheiro	499	46%	421	39%	161	15%	1081	1
q9_4_Banheiro adaptado para pessoas com mobilidade reduzida (idosos, pessoas com deficiência, etc.)	515	48%	236	22%	330	31%	1081	1

q10 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DISPONÍVEIS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS NO CRAS

	Quantidade de CRAS	%
d10_Telefone (exclusivo ou compartilhado)	1066	8,7
q10_1_Telefone de uso exclusivo	1010	8,2
q10_2_Telefone de uso compartilhado	136	1,1
q10_3_Fax	220	1,8
q10_4_Impressora	1058	8,6
q10_5_Máquina copiadora	766	6,2
q10_6_Televisão (TV)	832	6,8
q10_7_Equipamento de som	746	6,1
q10_8_DVD/Vídeo Cassete	697	5,7
q10_9_Datashow	745	6,1
q10_10_Máquina fotográfica	737	6,0
q10_11_Filmadora	144	1,2
d10_Veículo (exclusivo ou compartilhado)	1025	8,3
q10_12_Veículo de uso exclusivo	440	3,6
q10_13_Veículo de uso compartilhado	622	5,1
q10_14_Embarcação	5	0,0
q10_15_Acervo bibliográfico	388	3,2
q10_16_Brinquedoteca	284	2,3
q10_17_Brinquedos	645	5,3
q10_18_Materiais pedagógicos, culturais e esportivos	719	5,9
Total de Cras	1.081	

D11_1_QUANTIDADE DE COMPUTADORES, EM PERFEITO FUNCIONAMENTO, EXISTENTES NO CRAS

	Quantidade de CRAS	%
0	1	0,1
1	23	2,1
2	76	7,0
3	178	16,5
4	179	16,6
5	177	16,4
De 6 a 10	336	31,1
Mais de 10	111	10,3
Total	1081	100,0

D11_2_QUANTIDADE DE COMPUTADORES CONECTADOS À INTERNET NO CRAS

	Quantidade de CRAS	%
0	25	2,3
1	53	4,9
2	82	7,6
3	162	15,0
4	180	16,7
5	169	15,6
De 6 a 10	315	29,1
Mais de 10	95	8,8
Total	1081	100,0

q12_ Este CRAS possui placa de identificação?

	Quantidade de CRAS	Porcentagem
Sim, conforme o modelo padronizado pelo MDS	960	88,8
Sim, em outro modelo, mas com o nome "Centro de Referência de Assistência Social".	92	8,5
Sim, em outro modelo, sem o nome "Centro de Referência de Assistência Social".	2	0,2
Não possui	27	2,5
Total	1081	100,0

q12_ ESTE CRAS POSSUI PLACA DE IDENTIFICAÇÃO?

	Quantidade de CRAS	Porcentagem
Sim, conforme o modelo padronizado pelo MDS	960	88,8
Sim, em outro modelo, mas com o nome "Centro de Referência de Assistência Social".	92	8,5
Sim, em outro modelo, sem o nome "Centro de Referência de Assistência Social".	2	0,2
Não possui	27	2,5
Total	1081	100,0

BLOCO 3 – SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA

q13_AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO PAIF

	Quantidade de CRAS	%
q13_1_Acolhida em Grupo realizada por técnico de nível superior	880	81,4
q13_2_Particularizada realizada por técnico de nível superior	1053	97,4
q13_3_Acompanhamento de famílias	1076	99,5
q13_4_Acompanhamento dos encaminhamentos realizados	999	92,4
q13_5_Atendimento particularizado de famílias ou indivíduos	1057	97,8
q13_6_Registro do acompanhamento familiar em prontuário	1039	96,1
q13_7_Elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar	737	68,2
q13_8_Grupo/oficina com famílias	1028	95,1
q13_9_Visitas Domiciliares	1078	99,7
q13_10_Palestras	997	92,2
q13_11_Campanhas ou eventos comunitários	827	76,5
q13_12_Apoio para obtenção de Documentação pessoal	1010	93,4
q13_13_Orientação/acompanhamento para inserção no BPC	1042	96,4
q13_14_Encaminhamento de famílias ou indivíduos para a rede de serviço socioassistencial	1068	98,8
q13_15_Encaminhamento de famílias ou indivíduos para outras políticas públicas (educação, habitação, trabalho, etc.)	1061	98,1
q13_16_Encaminhamento para obtenção de Benefícios Eventuais	977	90,4
q13_17_Encaminhamento para inserção/atualização de famílias no Cadastro Único	1072	99,2
Total	1081	

q14_ Informe o volume mensal das seguintes ações realizadas no CRAS pelo PAIF

	q14_1_A.1. Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF em Agosto de 2015	q14_2_A.2. Quantidade de novas famílias inseridas em acompanhamento no PAIF durante o mês de referência de Agosto de 2015
Quantidade de Cras que respondeu	1.075	1.075
Média de famílias por Cras	191	11
Total de famílias	205.192	11.962

q15_ ESTE CRAS REALIZOU NO MÊS DE AGOSTO DE 2015 GRUPOS NO ÂMBITO DO PAIF?

	Quantidade de CRAS	%
Sim	980	90,7
Não	101	9,3
Total	1081	100,0

BLOCO 4 – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS**q16_ ESTE CRAS EXECUTA DIRETAMENTE SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS?**

	Quantidade de CRAS	%
Não	249	23,0
Sim	832	77,0
Total	1081	100,0

q17_ QUANTIDADE DE CRAS QUE OFERTAM DIRETAMENTE O SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS, POR PÚBLICO

	Sim		Não	
	Quantidade de CRAS	%	Quantidade de CRAS	%
Crianças de 0 a 6 anos de idade	292	35,1%	540	64,9%
Crianças e adolescentes de 7 a 14 anos de idade	583	70,1%	249	29,9%
Adolescentes de 15 a 17 anos de idade	720	86,5%	112	13,5%
Jovens de 18 a 29 anos de idade	397	47,7%	435	52,3%
Adultos de 30 a 59 anos de idade	459	55,2%	373	44,8%
Idosos (60 anos ou mais)	697	83,8%	135	16,2%

q18_ ESTE CRAS POSSUI REDE REFERENCIADA PARA OFERTA DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS?

	Quantidade de CRAS	%
Sim, realizado por outra unidade pública	365	43,9%
Sim, realizado por entidade conveniada	462	55,5%
Sim, realizado por entidade não conveniada	67	8,1%
Não	358	43,0%
Total de respostas	832	100,0%

D19_ QUANTIDADE DE UNIDADES DO SCFV REFERENCIADAS AOS CRAS

	Quantidade de CRAS	%
1 unidade referenciada	206	28,7%
2 unidades referenciadas	203	28,3%
3 unidades referenciadas	100	13,9%
4 unidades referenciadas	65	9,1%
5 unidades referenciadas	36	5,0%
De 6 a 10 unidades referenciadas	69	9,6%
Mais de 10 unidades referenciadas	38	5,3%
Total	717	100,0%

q19_ NS_QUANTIDADE DE CRAS QUE NÃO SOUBERAM INFORMAR O VOLUME DE UNIDADES REFERENCIADAS

	Quantidade de CRAS	%
Não soube informar a quantidade de unidades referenciadas	1	9,3%

q20_QUANTIDADE DE CRAS QUE POSSUEM REDE REFERENCIADA PARA A OFERTA DE SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV), POR PÚBLICO

	Sim		Não	
	Quantidade de CRAS	%	Quantidade de CRAS	%
q20_1_Serviços de Convivência para Crianças de 0 a 6 anos de idade	188	26,0%	534	74,0%
q20_2_Serviços de Convivência para Crianças de 7 a 14 anos de idade	634	87,7%	89	12,3%
q20_3_Serviços de Convivência para Jovens de 15 a 17 anos de idade	471	65,1%	252	34,9%
q20_4_Serviços de Convivência para Jovens de 18 a 29 anos de idade	226	31,3%	496	68,7%
q20_5_Serviços de Convivência para Adultos de 30 a 59 anos de idade	243	33,7%	479	66,3%
q20_6_Serviços de Convivência para Idosos (60 anos ou mais)	448	62,0%	275	38,0%

q21_EM RELAÇÃO AOS USUÁRIOS ENCAMINHADOS PELO CRAS À REDE REFERENCIADA, NA MAIORIA DOS CASOS

	Quantidade de CRAS	%
O CRAS é o responsável pelo controle da inserção de usuários no SCFV na rede referenciada	227	31,4%
O CRAS tem prioridade no atendimento dos usuários encaminhados aos SCFV da rede referenciada	375	51,9%
A seleção de usuários a serem atendidos é feita exclusivamente pela rede referenciada	121	16,7%
Quantidade de CRAS que responderam esta pergunta	723	100,0%

q22_COM QUE FREQUÊNCIA O TÉCNICO DE REFERÊNCIA DO CRAS REALIZA VISITAS AOS SCFV EXECUTADOS FORA DO CRAS

	Quantidade de CRAS	%
Não realiza	70	9,7%
De 2 a 3 vezes na semana	66	9,1%
Semanalmente	133	18,4%
Quinzenalmente	73	10,1%
Mensalmente	151	20,9%
Sem frequência específica, menos que mensal (bimestral, trimestral, etc.)	230	31,8%
Quantidade de CRAS que responderam esta pergunta	723	100,0%

q23 ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELOS TÉCNICOS PARA ACOMPANHAMENTO DOS GRUPOS DE SCFV OFERTADOS PELA REDE REFERENCIADA

	Quantidade de CRAS	%
q23_1_Participação no planejamento das atividades que serão desenvolvidas	358	49,5%
q23_2_Reuniões periódicas com a equipe técnica da rede referenciada	450	62,2%
q23_3_Supervisão dos orientadores sociais	217	30,0%
q23_4_Capacitação dos orientadores sociais	162	22,4%
q23_5_Acompanhamento periódico dos grupos	311	43,0%
q23_6_Verificação da inclusão dos usuários no SCFV encaminhados pelo CRAS	521	72,1%
q23_7_Encaminhamento dos usuários para o SCFV	629	87,0%
q23_8_Avaliação e monitoramento das atividades realizadas	368	50,9%
q23_9_Discussão conjunta dos casos em acompanhamento	546	75,5%
q23_0_Nenhum dos itens anteriores	25	0,0
Quantidade de CRAS que responderam esta pergunta	723	100,0%

q24_ SÃO DESENVOLVIDAS ATIVIDADES COM FAMILIARES/RESPONSÁVEIS DOS PARTICIPANTES DOS GRUPOS DO SCFV?

	Quantidade de CRAS	%
Não	93	12,9%
Sim, apenas para o SCFV executado diretamente por este CRAS	206	28,5%
Sim, para o SCFV deste CRAS e o SCFV executado na rede referenciada	424	58,6%
Quantidade de CRAS que responderam esta pergunta	723	100,0%

q25_ ATIVIDADES REALIZADAS COM FAMÍLIAS/RESPONSÁVEIS DOS PARTICIPANTES DOS GRUPOS DOS SCFV

	Quantidade de CRAS	%
q25_1_ atendimentos coletivos periódicos	311	43,0%
q25_2_ atendimentos coletivos eventuais	358	49,5%
q25_3_ atendimentos individualizados periódicos	252	34,9%
q25_4_ atendimentos individualizados eventuais	430	59,5%
q25_99_ Outros	75	10,4%
Quantidade de CRAS que responderam esta pergunta	723	100,0%

BLOCO 5 – EQUIPE VOLANTE

q26_ ESTE CRAS POSSUI EQUIPE TÉCNICA ADICIONAL (ALÉM DO NÚMERO PREVISTO PELA NOB-RH/SUAS) ESPECÍFICA PARA DESLOCAMENTO VISANDO O ATENDIMENTO À POPULAÇÃO EM TERRITÓRIOS EXTENSOS E ÁREAS ISOLADAS?

	Quantidade de CRAS	%
Sim	57	5,3
Não	1024	94,7
Total	1081	100,0

q27_COMO OS PROFISSIONAIS DA UNIDADE SE ORGANIZAM PARA REALIZAR O DESLOCAMENTO ÀS ÁREAS/COMUNIDADES?

	Quantidade de CRAS	%
Há uma equipe exclusiva para atendimento no espaço físico do CRAS e outra equipe exclusiva que faz o deslocamento visando	41	71,9%
Os profissionais se revezam entre o atendimento no espaço físico do CRAS e o deslocamento para os territórios extensos o	16	28,1%
Total	57	100,0%

q28_FORMAS DE DESLOCAMENTO DA EQUIPE VOLANTE

	Quantidade de CRAS	%
Em automóvel exclusivo do CRAS (ex.: carro, van, etc.)	34	59,6%
Em automóvel compartilhado entre o CRAS e outras unidades (carro, van, etc.)	26	45,6%
Em automóvel particular de alguns membros da equipe do CRAS	2	3,5%
Em embarcação (barco ou lancha) exclusiva da área de Assistência Social	1	1,8%
Em embarcação (barco ou lancha) não-exclusiva da área de Assistência Social	2	3,5%
Em transporte público	3	5,3%
A pé	2	3,5%
Outro	5	8,8%
Total	57	100,0%

q29_NORMALMENTE, COM QUE FREQUÊNCIA A EQUIPE VOLANTE SE DESLOCA PARA REALIZAR ATENDIMENTO NESTAS ÁREAS/COMUNIDADES?

	Quantidade de CRAS	%
4 ou mais dias por semana	29	50,9%
3 dias por semana	8	14,0%
2 dias por semana	6	10,5%
1 dia por semana	6	10,5%
Quinzenalmente	4	7,0%
Uma vez por mês ou menos	4	7,0%
Total	57	100,0%

q30_O(S) TERRITÓRIO(S) ATENDIDO(S) POR ESTA EQUIPE VOLANTE ESTÃO LOCALIZADOS EM:

	Quantidade de CRAS	%
Áreas rurais	18	31,6%
Áreas urbanas	11	19,3%
Em ambas	28	49,1%
Total	57	100,0%

q31_LOCAIS ONDE SÃO REALIZADOS OS ATENDIMENTOS PELAS EQUIPES VOLANTES

	Quantidade de CRAS	%
q31_1_Nos domicílios	41	71,9%
q31_2_Em outras unidades/equipamentos públicos de Assistência Social	25	43,9%
q31_3_Em espaços de entidades não governamentais conveniadas com a Assistência Social	8	14,0%
q31_4_Em espaços cedidos por organizações comunitárias locais não conveniadas com a Assistência Social (Igrejas, Associação de Moradores, Ongs não conveniadas, etc.)	28	49,1%
q31_5_Em unidades/equipamentos públicos da área de Educação	23	40,4%
q31_6_Em unidades/equipamentos públicos da área de Saúde	20	35,1%
q31_7_Em unidades/equipamentos públicos de outras políticas públicas	6	10,5%
q31_8_Em praças, beira de rio, terreno de comunidade, etc.	8	14,0%
q31_9_Outro	6	10,5%
Total	57	100,0%

q32_TIPOS DE ATENDIMENTO REALIZADOS PELAS EQUIPES VOLANTES

	Quantidade de CRAS	%
q32_1_Atendimento particularizado de famílias ou indivíduos	52	91,2%
q32_2_Atendimento em atividade coletiva de caráter continuado	45	78,9%
q32_3_Atendimento em atividade coletiva de caráter não-continuado	27	47,4%
q32_4_Cadastramento/Atualização cadastral	45	78,9%
q32_5_Concessão de benefício eventual	40	70,2%
q32_6_Ações para obtenção de Documentação Pessoal	48	84,2%
Total	57	100,0%

D33_NOS TERRITÓRIOS ATENDIDOS PELA EQUIPE VOLANTE, QUANTAS FAMÍLIAS SE ENCONTRAM EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE?

	Quantidade de CRAS	%
Nenhuma família	2	3,5%
Entre 1 e 20 famílias	7	12,3%
Entre 21 e 40 famílias	4	7,0%
Entre 41 e 70 famílias	8	14,0%
Entre 71 e 100 famílias	3	5,3%
Mais de 100 famílias	33	57,9%
Total	57	100,0%

D34_NOS TERRITÓRIOS ATENDIDOS PELA EQUIPE VOLANTE, QUANTAS FAMÍLIAS ESTÃO EM ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO PELO PAIF (agosto /2015)?

	Quantidade de CRAS	%
Nenhuma família	3	5,3%
Entre 1 e 20 famílias	13	22,8%
Entre 21 e 40 famílias	15	26,3%
Entre 41 e 70 famílias	9	15,8%
Entre 71 e 100 famílias	5	8,8%
Mais de 100 famílias	12	21,1%
Total	57	100,0%

q33 - O(S) TERRITÓRIO(S) ATENDIDO(S) POR ESTA EQUIPE VOLANTE ESTÃO LOCALIZADOS EM:

	Quantidade de CRAS	%
Áreas rurais	20	37,0
Áreas urbanas	8	14,8
Em ambas	26	48,1
Total	54	100,0

q34 - HÁ CALENDÁRIO COM DIAS FIXOS DEFINIDOS PARA O ATENDIMENTO DE CADA COMUNIDADE?

	Quantidade de CRAS	%
Não há calendário fixo de visitas às comunidades	15	27,8
Sim, para todas as comunidades atendidas	30	55,6
Sim, para algumas comunidades atendidas	9	16,7
Total	54	100,0

BLOCO 6 – BENEFÍCIOS EVENTUAIS E CADASTRAMENTO/ATUALIZAÇÃO CADASTRAL

q35_É FEITA CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS EVENTUAIS NESTE CRAS?

	Quantidade de CRAS	%
Sim	569	52,6
Não	512	47,4
Total	1081	100,0

q36_BENEFÍCIOS EVENTUAIS CONCEDIDOS PELOS CRAS

	Quantidade de CRAS	%
Auxílio Funeral	276	19,1%
Auxílio Natalidade	106	7,3%
Auxílios relacionados à segurança alimentar (cesta básica, entre outros)	508	35,1%
Passagens	289	20,0%
Outros	267	18,5%
Total	1446	100,0%

q37_ ESTE CRAS REALIZA CADASTRAMENTO OU ATUALIZAÇÃO CADASTRAL DO CADÚNICO?

	Quantidade de CRAS	%
Não realiza	370	34,2
Sim, com equipe exclusiva para esta finalidade	431	39,9
Sim, com a equipe responsável pelo PAIF	214	19,8
Sim, com outra equipe	66	6,1
Total	1081	100,0

BLOCO 7 – GESTÃO DO TERRITÓRIO

q38_ ESTE CRAS POSSUI O MAPA DE SEU TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA?

	Quantidade de CRAS	%
Não	201	18,6
Sim	880	81,4
Total	1081	100,0

q39_ DOS BAIRROS QUE CONSTITUEM O TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA DESTE CRAS, QUANTOS ESTÃO SITUADOS NA ZONA RURAL?

	Quantidade de CRAS	%
Nenhum	434	40,1
Todos	50	4,6
Alguns	597	55,2
Total	1081	100,0

q40_ QUANTIDADE DE FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE QUE RESIDEM NO TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA DO CRAS, POR PORTE DO MUNICÍPIO

	Total de famílias	Média
Pequeno I	111.905	368
Pequeno II	119.777	1.331
Médio	148.851	2.157
Grande	720.878	2.954
Metrópole	563.921	7.621
Total	1.665.332	2.132

q40_ NS_ QUANTIDADE DE CRAS QUE NÃO SOUBERAM INFORMAR O VOLUME APROXIMADO DE FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE QUE RESIDEM NO TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA DO CRAS

	Quantidade de CRAS	%
Não souberam informar a quantidade de famílias	300	27,8
Informou a quantidade de famílias	781	72,2
Total de CRAS	1081	100,0

q41_ HÁ PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS NAS ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO DESTES CRAS?

	Quantidade de CRAS	%
Não	250	23,1
Sim, porém de maneira informal e ocasional	554	51,2
Sim, de maneira informal, mas regular	195	18,0
Sim, de maneira formal e regular	82	7,6
Total	1081	100,0

q42_MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO UTILIZADOS NOS CRAS

	Quantidade de CRAS	%
Convida os usuários para as reuniões de planejamento desta unidade	148	53,4%
Apoio financeiro para a participação de reuniões de planejamento junto a esta unidade	3	1,1%
Existência de representante de usuários junto à unidade	47	17,0%
Eleição para representante de usuários junto à unidade	15	5,4%
Estimula a formação de coletivo/comitê de usuários	47	17,0%
Outros	144	52,0%
Total	277	100,0%

q43_NO TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA DESTE CRAS, HÁ PRESENÇA DE:

	Quantidade de CRAS	%
Assentamento ou acampamento	131	12,1%
Área com risco de desabamento	238	22,0%
Área com risco de alagamento	281	26,0%
Contornos geográficos que dificultam a mobilidade (rios, montanhas, etc.)	129	11,9%
Moradias irregulares como favelas, invasões, grotas, cortiços e/ou similares	589	54,5%
Presença de altos índices de criminalidade	427	39,5%
Presença de conflito/violência vinculado ao tráfico de drogas	795	73,5%
Presença de conflito agrário	24	2,2%
Presença de exploração sexual de crianças e adolescentes	255	23,6%
q43_99_Otras características que contribuem para a vulnerabilidade das famílias	545	50,4%
Total	1081	100,0%

Q44_HÁ POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS NO TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA DESTE CRAS?

	Quantidade de CRAS	%
Sim	95	8,8
Não	986	91,2
Total	1081	100,0

q45_POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS EXISTENTES NO TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA DO CRAS

	Quantidade de CRAS	%
Povos Indígenas	30	31,6%
Comunidade Quilombola	15	15,8%
Comunidade Ribeirinha	6	6,3%
Povos Ciganos	36	37,9%
Comunidades Extrativistas	3	3,2%
Outros povos e comunidades tradicionais	17	17,9%
Total	95	100,0%

q46_POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS ATENDIDAS PELO CRAS

	Quantidade de CRAS	%
Não atendeu	13	13,7%
Sim, atendeu Povos Indígenas	30	31,6%
Sim, atendeu Comunidade Quilombola	14	14,7%
Sim, atendeu Comunidade Ribeirinha	4	4,2%
Sim, atendeu Povos Ciganos	27	28,4%
Sim, atendeu Comunidades Extrativistas	4	4,2%
Sim, atendeu outros povos e comunidades tradicionais	14	14,7%
Total	95	100,0%

q47_ESTES CRAS ESTÁ LOCALIZADO DENTRO DE UMA COMUNIDADE TRADICIONAL?

	Quantidade de CRAS	%
Não	187	99,5%
Sim, dentro de outras comunidades tradicionais.	1	0,5%
Total	188	100,0%

q48_PARA O ATENDIMENTO A COMUNIDADE(S) TRADICIONAL(IS) A EQUIPE DE REFERÊNCIA DOS CRAS POSSUI:

	Sim		Não		Total	
	Qtd de CRAS	%	Qtd de CRAS	%	Qtd de CRAS	%
Capacitação Específica	11	5,9%	177	94,1%	188	100,0%
Estratégias/Metodologias específicas de atendimento	29	15,4%	159	84,6%	188	100,0%
Diagnóstico específico sobre as vulnerabilidades das comunidades atendidas	22	11,7%	166	88,3%	188	100,0%
Profissionais com vivência e/ou experiências específicas junto às comunidades atendidas	15	8,0%	173	92,0%	188	100,0%
Profissionais que sejam membros da comunidade/grupo tradicional	3	1,6%	185	98,4%	188	100,0%
Articulação com órgãos públicos que possuem atuação específica junto às comunidades atendidas (Ex.: FUNAI; INCRA, etc.)	32	17,0%	156	83,0%	188	100,0%
Articulação com entidades não governamentais de representação ou defesa de direitos das comunidades atendidas	18	9,6%	170	90,4%	188	100,0%

q49_Percentual médio aproximado das formas pelas quais os usuários acessam os serviços do CRAS, por Porte

	q49_1_Percentua I Acesso_Por procura espontânea	q49_2_Percentua I Acesso_Por busca ativa	q49_3_Percentua I Acesso_Por encaminhamento da rede socioassistencial	q49_4_Percentua I Acesso_Por encaminhamento das demais políticas públicas e/ou Sistema de garantia de direitos
Pequeno I	50,7	22,8	14,6	11,9
Pequeno II	55,7	18,6	14,2	11,5
Médio	59,0	15,3	14,6	11,1
Grande	63,5	14,8	11,0	10,6
Metrópol e	86,5	4,6	5,4	3,4
Total	58,9	17,6	12,8	10,8

q50_ ESTE CRAS DESENVOLVE ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS UTILIZADAS PARA INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NOS SERVIÇOS DESTA UNIDADE

	Quantidade de CRAS	%
Não	351	32,5%
Sim, busca ativa	511	47,3%
Sim, ações de divulgação e mobilização	194	17,9%
Sim, articulação intersetorial para formação de rede e apoio	294	27,2%
Sim, articulação com associações e/ou entidades para a formação de rede de apoio	216	20,0%
Sim, outras estratégias	130	12,0%
Total	1081	100,0%

q51_ ESTE CRAS UTILIZA O PRONTUÁRIO SUAS NO MODELO DISPONIBILIZADO PELO MDS?

	Quantidade de CRAS	%
Não	612	56,6
Sim	469	43,4
Total	1081	100,0

**q52_EM 2015, QUANTOS PRONTUÁRIOS SUAS FORAM ABERTOS NOS CRAS, POR
PORTE DO MUNICÍPIO**

	Soma	%	Média
Pequeno I	11935	37,2%	53
Pequeno II	4007	12,5%	72
Médio	5036	15,7%	105
Grande	9930	31,0%	74
Metrópole	1137	3,5%	284
Total	32045	100,0%	68

BLOCO 8 - ARTICULAÇÃO

q53_1_ Ações de articulação que os Cras estabelecem com os serviços, programas ou instituições existentes no município:

	Possui dados de localização (endereço, telefone, etc.)		Recebe usuários encaminhados por este CRAS		Encaminha usuários para este CRAS		Acompanha os encaminhamentos		Realiza reuniões periódicas	
	Qtd. CRAS	%	Qtd. CRAS	%	Qtd. CRAS	%	Qtd. CRAS	%	Qtd. CRAS	%
q53_1_Unidades Públicas da Rede de Proteção Social Básica	974	90,1%	961	88,9%	954	88,3%	824	76,2%	723	66,9%
q53_2_Unidades Conveniadas da Rede de Proteção Social Básica	776	71,8%	739	68,4%	726	67,2%	580	57,3%	455	42,1%
q53_3_Unidades da Rede de Proteção Social Especial	911	84,3%	882	81,6%	880	81,4%	781	72,2%	599	55,4%
q53_4_Serviços de Saúde	1050	97,1%	1042	96,4%	1029	95,2%	789	73,0%	511	47,3%
q53_5_Serviços de Educação	1043	96,5%	945	87,4%	964	89,2%	699	64,7%	448	41,7%
q53_6_Órgãos/Serviços relacionados a Trabalho e Emprego	742	68,6%	620	57,4%	403	37,3%	228	21,1%	82	7,6%
q53_7_Órgãos responsáveis pela aquisição de documentação civil básica	919	85,0%	810	74,9%	480	44,4%	342	31,6%	60	5,6%
q53_8_Serviços ou Programas de Segurança Alimentar	563	52,1%	408	37,7%	345	31,9%	232	21,5%	127	11,7%
q53_9_Serviços ou Programas de Segurança Pública	768	71,0%	368	34,0%	321	29,7%	168	15,5%	94	8,7%
q53_10_a Coordenação Municipal do Programa Bolsa Família	1046	96,8%	966	89,4%	966	89,4%	845	78,2%	721	66,7%
q53_11_Conselhos Tutelares	1054	97,5%	1033	95,6%	1047	96,9%	911	84,3%	525	48,6%
q53_12_Conselhos de Políticas Públicas e Defesa de Direitos	889	82,2%	497	46,0%	490	45,3%	341	31,5%	294	27,2%
q53_13_Programas ou Projetos de Inclusão Digital	654	60,5%	429	39,7%	259	24,0%	155	14,3%	64	5,9%
q53_14_Organizações Não Governamentais (ONGs)	745	68,9%	634	58,6%	598	55,3%	377	34,9%	245	22,7%
q53_15_Movimentos Sociais locais/ Associações Comunitárias	511	47,3%	245	22,7%	280	25,9%	103	9,5%	75	6,9%
q53_16_o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	877	81,1%	814	75,3%	637	58,9%	412	38,1%	95	8,8%

q53_1_ Ações de articulação que os Cras estabelecem com os serviços, programas ou instituições existentes no município:

Continuação

	Troca informações		Realiza estudos de caso em conjunto		Desenvolve atividades em parceria		Não tem nenhuma articulação		Serviço ou instituição não existente no Município ou no DF	
	Qtd. CRAS	%	Qtd. CRAS	%	Qtd. CRAS	%	Qtd. CRAS	%	Qtd. CRAS	%
q53_1_Unidades Públicas da Rede de Proteção Social Básica	953	88,2%	719	66,5%	773	71,5%	10	0,9%	72	6,7%
q53_2_Unidades Conveniadas da Rede de Proteção Social Básica	715	66,1%	452	41,8%	491	45,4%	59	5,5%	223	20,6%
q53_3_Unidades da Rede de Proteção Social Especial	900	83,3%	725	67,1%	641	59,3%	21	1,9%	121	11,2%
q53_4_Serviços de Saúde	993	91,9%	649	60,0%	746	69,0%	3	0,3%	1	0,1%
q53_5_Serviços de Educação	953	88,2%	514	47,5%	589	54,5%	7	0,6%	3	0,3%
q53_6_Órgãos/Serviços relacionados a Trabalho e Emprego	481	44,5%	49	4,5%	239	22,1%	75	6,9%	226	20,9%
q53_7_Órgãos responsáveis pela aquisição de documentação civil básica	510	47,2%	58	5,4%	144	13,3%	58	5,4%	40	3,7%
q53_8_Serviços ou Programas de Segurança Alimentar	371	34,3%	92	8,5%	219	20,3%	181	16,7%	290	26,8%
q53_9_Serviços ou Programas de Segurança Pública	441	40,8%	67	6,2%	202	18,7%	184	17,0%	82	7,6%
q53_10_a Coordenação Municipal do Programa Bolsa Família	1016	94,0%	617	57,1%	782	72,3%	5	0,5%	12	1,1%
q53_11_Conselhos Tutelares	1007	93,2%	725	67,1%	581	53,7%	5	0,5%	0	0,0%
q53_12_Conselhos de Políticas Públicas e Defesa de Direitos	630	58,3%	212	19,6%	381	35,2%	76	7,0%	62	5,7%
q53_13_Programas ou Projetos de Inclusão Digital	325	30,1%	51	4,7%	184	17,0%	235	21,7%	153	14,2%
q53_14_Organizações Não Governamentais (ONGs)	601	55,6%	243	22,5%	337	31,2%	94	8,7%	217	20,1%
q53_15_Movimentos Sociais locais/ Associações Comunitárias	334	30,9%	41	3,8%	157	14,5%	233	21,6%	290	26,8%
q53_16_o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	669	61,9%	83	7,7%	189	17,5%	29	2,7%	116	10,7%

q53_1_O CRAS MANTÉM ARTICULAÇÃO COM UNIDADES PÚBLICAS DA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

	Quantidade de CRAS	%
Possui dados de localização (endereço, telefone, etc.)	974	14,0%
Recebe usuários encaminhados por este CRAS	961	13,8%
Encaminha usuários para este CRAS	954	13,7%
Acompanha os encaminhamentos	824	11,8%
Realiza reuniões periódicas	723	10,4%
Troca informações	953	13,7%
Realiza estudos de caso em conjunto	719	10,3%
Desenvolve atividades em parceria	773	11,1%
Não tem nenhuma articulação	10	0,0
Serviço ou instituição não existente no Município ou no DF	72	1,0%
Total	6963	100,0%

q53_2_ARTICULAÇÃO DO CRAS COM UNIDADES CONVENIADAS DA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

	Quantidade de CRAS	%
Possui dados de localização (endereço, telefone, etc.)	776	14,9%
Recebe usuários encaminhados por este CRAS	739	14,2%
Encaminha usuários para este CRAS	726	13,9%
Acompanha os encaminhamentos	580	11,1%
Realiza reuniões periódicas	455	8,7%
Troca informações	715	13,7%
Realiza estudos de caso em conjunto	452	8,7%
Desenvolve atividades em parceria	491	9,4%
Não tem nenhuma articulação	59	1,1%
Serviço ou instituição não existente no Município ou no DF	223	4,3%
Total	5216	100,0%

q53_3_ARTICULAÇÃO DO CRAS COM UNIDADES DA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

	Quantidade de CRAS	%
Possui dados de localização (endereço, telefone, etc.)	911	14,1%
Recebe usuários encaminhados por este CRAS	882	13,7%
Encaminha usuários para este CRAS	880	13,6%
Acompanha os encaminhamentos	781	12,1%
Realiza reuniões periódicas	599	9,3%
Troca informações	900	13,9%
Realiza estudos de caso em conjunto	725	11,2%
Desenvolve atividades em parceria	641	9,9%
Não tem nenhuma articulação	21	,3%
Serviço ou instituição não existente no Município ou no DF	121	1,9%
Total	6461	100,0%

q53_4_ARTICULAÇÃO DO CRAS COM SERVIÇOS DE SAÚDE

	Quantidade de CRAS	%
Possui dados de localização (endereço, telefone, etc.)	1050	15,4%
Recebe usuários encaminhados por este CRAS	1042	15,3%
Encaminha usuários para este CRAS	1029	15,1%
Acompanha os encaminhamentos	789	11,6%
Realiza reuniões periódicas	511	7,5%
Troca informações	993	14,6%
Realiza estudos de caso em conjunto	649	9,5%
Desenvolve atividades em parceria	746	10,9%
Não tem nenhuma articulação	3	,0%
Serviço ou instituição não existente no Município ou no DF	1	0,0%
Total	6813	100,0%

q53_5_ARTICULAÇÃO DO CRAS COM SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO

	Quantidade de CRAS	%
Possui dados de localização (endereço, telefone, etc.)	1043	16,9%
Recebe usuários encaminhados por este CRAS	945	15,3%
Encaminha usuários para este CRAS	964	15,6%
Acompanha os encaminhamentos	699	11,3%
Realiza reuniões periódicas	448	7,3%
Troca informações	953	15,5%
Realiza estudos de caso em conjunto	514	8,3%
Desenvolve atividades em parceria	589	9,6%
Não tem nenhuma articulação	7	,1%
Serviço ou instituição não existente no Município ou no DF	3	,0%
Total	6165	100,0%

q53_6_Articulação do CRAS com Órgãos/Serviços relacionados a Trabalho e Emprego

	Quantidade de CRAS	%
Possui dados de localização (endereço, telefone, etc.)	742	23,6%
Recebe usuários encaminhados por este CRAS	620	19,7%
Encaminha usuários para este CRAS	403	12,8%
Acompanha os encaminhamentos	228	7,2%
Realiza reuniões periódicas	82	2,6%
Troca informações	481	15,3%
Realiza estudos de caso em conjunto	49	1,6%
Desenvolve atividades em parceria	239	7,6%
Não tem nenhuma articulação	75	2,4%
Serviço ou instituição não existente no Município ou no DF	226	7,2%
Total	3145	100,0%

q53_7_ARTICULAÇÃO DO CRAS COM ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELA AQUISIÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO CIVIL BÁSICA

	Quantidade de CRAS	%
Possui dados de localização (endereço, telefone, etc.)	919	26,9%
Recebe usuários encaminhados por este CRAS	810	23,7%
Encaminha usuários para este CRAS	480	14,0%
Acompanha os encaminhamentos	342	10,0%
Realiza reuniões periódicas	60	1,8%
Troca informações	510	14,9%
Realiza estudos de caso em conjunto	58	1,7%
Desenvolve atividades em parceria	144	4,2%
Não tem nenhuma articulação	58	1,7%
Serviço ou instituição não existente no Município ou no DF	40	1,2%
Total	3421	100,0%

q53_8_ARTICULAÇÃO DO CRAS COM SERVIÇOS OU PROGRAMAS DE SEGURANÇA ALIMENTAR

	Quantidade de CRAS	%
Possui dados de localização (endereço, telefone, etc.)	563	19,9%
Recebe usuários encaminhados por este CRAS	408	14,4%
Encaminha usuários para este CRAS	345	12,2%
Acompanha os encaminhamentos	232	8,2%
Realiza reuniões periódicas	127	4,5%
Troca informações	371	13,1%
Realiza estudos de caso em conjunto	92	3,3%
Desenvolve atividades em parceria	219	7,7%
Não tem nenhuma articulação	181	6,4%
Serviço ou instituição não existente no Município ou no DF	290	10,3%
Total	2828	100,0%

q53_9_ARTICULAÇÃO DO CRAS COM SERVIÇOS OU PROGRAMAS DE SEGURANÇA PÚBLICA

	Quantidade de CRAS	%
Possui dados de localização (endereço, telefone, etc.)	768	28,5%
Recebe usuários encaminhados por este CRAS	368	13,7%
Encaminha usuários para este CRAS	321	11,9%
Acompanha os encaminhamentos	168	6,2%
Realiza reuniões periódicas	94	3,5%
Troca informações	441	16,4%
Realiza estudos de caso em conjunto	67	2,5%
Desenvolve atividades em parceria	202	7,5%
Não tem nenhuma articulação	184	6,8%
Serviço ou instituição não existente no Município ou no DF	82	3,0%
Total	2695	100,0%

q53_10_ARTICULAÇÃO DO CRAS COM A COORDENAÇÃO MUNICIPAL DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

	Quantidade de CRAS	%
Possui dados de localização (endereço, telefone, etc.)	1046	15,0%
Recebe usuários encaminhados por este CRAS	966	13,8%
Encaminha usuários para este CRAS	966	13,8%
Acompanha os encaminhamentos	845	12,1%
Realiza reuniões periódicas	721	10,3%
Troca informações	1016	14,6%
Realiza estudos de caso em conjunto	617	8,8%
Desenvolve atividades em parceria	782	11,2%
Não tem nenhuma articulação	5	,1%
Serviço ou instituição não existente no Município ou no DF	12	,2%
Total	6976	100,0%

q53_11_ARTICULAÇÃO DO CRAS COM CONSELHOS TUTELARES

	Quantidade de CRAS	%
Possui dados de localização (endereço, telefone, etc.)	1054	15,3%
Recebe usuários encaminhados por este CRAS	1033	15,0%
Encaminha usuários para este CRAS	1047	15,2%
Acompanha os encaminhamentos	911	13,2%
Realiza reuniões periódicas	525	7,6%
Troca informações	1007	14,6%
Realiza estudos de caso em conjunto	725	10,5%
Desenvolve atividades em parceria	581	8,4%
Não tem nenhuma articulação	5	0,1%
Serviço ou instituição não existente no Município ou no DF	0	0,0%
Total	6888	100,0%

q53_12_ARTICULAÇÃO DO CRAS COM CONSELHOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DEFESA DE DIREITOS

	Quantidade de CRAS	%
Possui dados de localização (endereço, telefone, etc.)	889	23,0%
Recebe usuários encaminhados por este CRAS	497	12,8%
Encaminha usuários para este CRAS	490	12,7%
Acompanha os encaminhamentos	341	8,8%
Realiza reuniões periódicas	294	7,6%
Troca informações	630	16,3%
Realiza estudos de caso em conjunto	212	5,5%
Desenvolve atividades em parceria	381	9,8%
Não tem nenhuma articulação	76	2,0%
Serviço ou instituição não existente no Município ou no DF	62	1,6%
Total	3872	100,0%

q53_13_ARTICULAÇÃO DO CRAS COM PROGRAMAS OU PROJETOS DE INCLUSÃO DIGITAL

	Quantidade de CRAS	%
Possui dados de localização (endereço, telefone, etc.)	654	26,1%
Recebe usuários encaminhados por este CRAS	429	17,1%
Encaminha usuários para este CRAS	259	10,3%
Acompanha os encaminhamentos	155	6,2%
Realiza reuniões periódicas	64	2,6%
Troca informações	325	13,0%
Realiza estudos de caso em conjunto	51	2,0%
Desenvolve atividades em parceria	184	7,3%
Não tem nenhuma articulação	235	9,4%
Serviço ou instituição não existente no Município ou no DF	153	6,1%
Total	2509	100,0%

q53_14_ARTICULAÇÃO DO CRAS COM ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS (ONGS)

	Quantidade de CRAS	%
Possui dados de localização (endereço, telefone, etc.)	745	18,2%
Recebe usuários encaminhados por este CRAS	634	15,5%
Encaminha usuários para este CRAS	598	14,6%
Acompanha os encaminhamentos	377	9,2%
Realiza reuniões periódicas	245	6,0%
Troca informações	601	14,7%
Realiza estudos de caso em conjunto	243	5,9%
Desenvolve atividades em parceria	337	8,2%
Não tem nenhuma articulação	94	2,3%
Serviço ou instituição não existente no Município ou no DF	217	5,3%
Total	4091	100,0%

q53_15_ARTICULAÇÃO DO CRAS COM MOVIMENTOS SOCIAIS LOCAIS/ ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS

	Quantidade de CRAS	%
Possui dados de localização (endereço, telefone, etc.)	511	22,5%
Recebe usuários encaminhados por este CRAS	245	10,8%
Encaminha usuários para este CRAS	280	12,3%
Acompanha os encaminhamentos	103	4,5%
Realiza reuniões periódicas	75	3,3%
Troca informações	334	14,7%
Realiza estudos de caso em conjunto	41	1,8%
Desenvolve atividades em parceria	157	6,9%
Não tem nenhuma articulação	233	10,3%
Serviço ou instituição não existente no Município ou no DF	290	12,8%
Total	2269	100,0%

q53_16_ARTICULAÇÃO DO CRAS COM O INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL (INSS)

	Quantidade de CRAS	%
Possui dados de localização (endereço, telefone, etc.)	877	22,4%
Recebe usuários encaminhados por este CRAS	814	20,8%
Encaminha usuários para este CRAS	637	16,2%
Acompanha os encaminhamentos	412	10,5%
Realiza reuniões periódicas	95	2,4%
Troca informações	669	17,1%
Realiza estudos de caso em conjunto	83	2,1%
Desenvolve atividades em parceria	189	4,8%
Não tem nenhuma articulação	29	,7%
Serviço ou instituição não existente no Município ou no DF	116	3,0%
Total	3921	100,0%

BLOCO 9 – RECURSOS HUMANOS

q54_ O COORDENADOR DESTE CRAS

	Quantidade de CRAS	%
Não há coordenador neste CRAS	45	4,2
Exerce exclusivamente a função de coordenador	711	65,8
Acumula as funções de coordenador e de técnico neste CRAS	253	23,4
Acumula as funções de coordenador com outra atividade da Secretaria Municipal de Assistência Social	71	6,6
Total	1080	99,9
Sistema	1	,1
Total	1081	100,0

QUANTIDADE DE TRABALHADORES POR PORTE DO MUNICÍPIO

	Número de trabalhadores no CRAS	Número de trabalhadores no CRAS
	Soma	Média
Pequeno I	2526	6
Pequeno II	1416	10
Médio	1084	10
Grande	4216	12
Metrópole	1173	16
Total	10415,0	-

q68_6_QUANTIDADE DE TRABALHADORES NOS CRAS, SEGUNDO A ESCOLARIDADE DO TRABALHADOR

Escolaridade	Quantidade Trabalhadores	%
Nível fundamental - trabalhadores que possuem até o nível médio (inclui aqueles sem escolaridade)	969	9.3
Nível médio - trabalhadores com ensino superior incompleto e ensino médio completo	3988	38.2
Nível superior - inclui trabalhadores graduados, com especialização, mestrado ou doutorado	5458	52.4
Total	10415	100,0

D68_8_QUANTIDADE DE TRABALHADORES DOS CRAS, POR TIPO DE VÍNCULO

	Quantidade de trabalhadores	%
Servidor Estatutário	4811	46,2
Empregado Público (CLT)	2306	22,1
Comissionado	594	5,7
Outros vínculos não permanentes	2704	26,0
Total	10415	100,0

CENSO SUAS

CRAS – ESTADO DE SÃO PAULO

Coordenadoria de Gestão Estratégica - CGE

infosocial@sp.gov.br

